ANO 36.º DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1956 N.º 11.990

Diario de Lisbôa

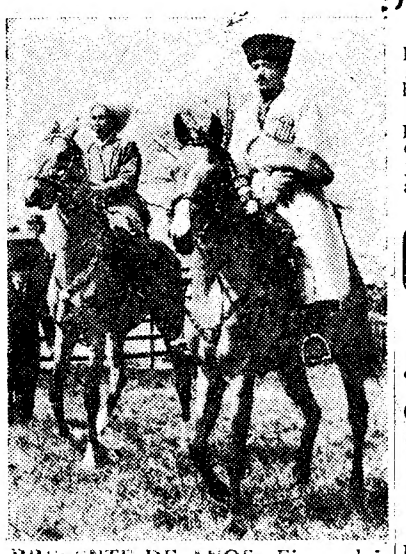
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BULGANINE E KRUC HTCHEV EM LONDRES

Os dois dirigentes soviéticos

visitam hoje em Windsor a rainha Isabel



PRESENTE DE ANOS—Eis os dois cavalos russos, de pura raça mongólica, que B. & K. ofereceram á rainha de Inglaterra, com a qual hoje se encontram para o chá no castelo de Windsor. Ambos os ginetes, detentores de vários prémios, são altos e nervosos, belíssimas estampas de um castanho dourado muito raro. Acompanham-nos e deles cuidam atentamente um veterinário das coudelarias de Moscovo e os dois palafreneiros cossacos que, com seus trajos tradicionais, se vêem na fotografia

LONDRES, 22.—Depois do largo programa dos ultimos dias, os dirigentes soviéticos devem passar hoje um dia relativamente calmo.

As conversações diplomáticas prosseguiram, esta manhã, em Chequers, com sir Anthony Eden. Das janelas da sala de conferência avistam-se os imensos relvados salpicados de árvores do parque da residência isabelina dos primeiros-ministros britanicos no campo.

As conversações apenas serão interrompidas pelo almoço. A meio da tarde, Bulganine e Kruchtchev irão ao palácio vizinho de Windsor onde serão recebidos pela rainha. Ser-lhes-á oferecido um banquete pelo Município de Londres, que reune 400 convivas, incluindo 147 presidentes e vereadores dos Conselhos Municipais de 28 cidades. — (France Presse).

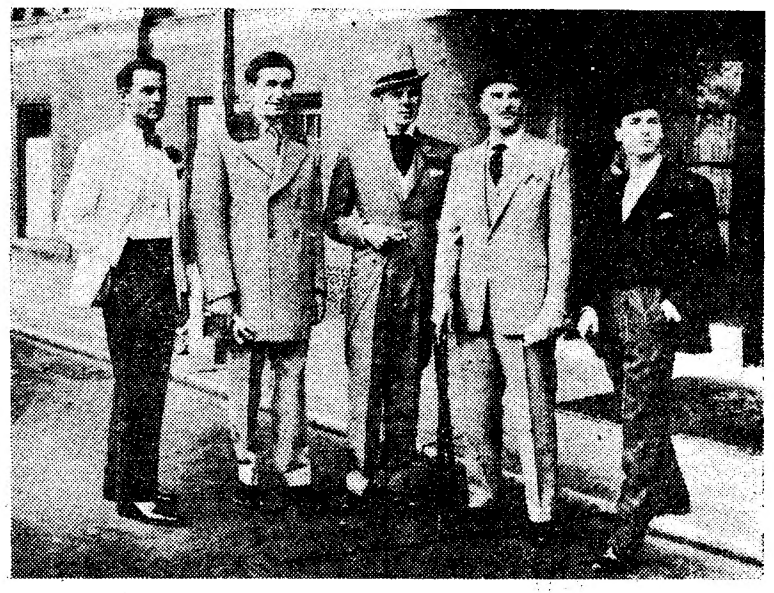
A Alemanha separada em troca da paz no Médio Oriente?

LONDRES, 22 — Os dirigentes soviéticos propuseram uma «transacção espantosa a sir Anthony Eden: em troca da manutenção da paz no Médio Oriente, a divisão da Alemanha — anuncia o «People», jornal de grande tiragem—, em artigo assinado pelo seu redactor diplomático, o qual acrescenta que o primeiro-ministro recusou.

Seria este—prossegue o jornalista—o tema essencial das conversações secretas de hoje em Chequers, depois de já ter sido o das conferências da semana passada. Os dirigentes soviéticos—afirma o «People»—«disseram a sir Anthony Eden que a U. R. S. S. se juntaria á Grã-Bretanha, á França e aos Estados Unidos nas diligências tendentes a forçar os Árabes e os Israelitas a concluirem a paz se, em troca, a Grã-Bretanha aceitasse manter definitivamente a divisão da Alemanha.

«Esta gigantesca transacção fora já proposta nas reuniões secretas em Londres e posso agora revelá-la

(Continua na ultima página)



Pois aqui têm as senhoras a ultima moda... para seus maridos: os diferentes modos de vestir para as diversas circunstancias e horas da vida. É bom notar que o velho chapeu de coco está a teimar nos seus propósitos de reaparecer...

O Portugal-Espanha

de hoquei em patins apreciado em Espanha

Os espanhois fizeram o jogo mais brilhante da sua vida —segundo o comentarista da «Marca»

MADRID, 22. — A selecção espanhola de hóquei em patins fez ontem o mais brilhante jogo da sua história — segundo escreve, em editorial, o jornal desportivo «Marca», ao comentar o encontro para a Taça da Amizade, ontem disputado em Lisboa. No título desse artigo, «Marca» resume assim as suas impressões do encontro:

«A nossa selecção jogou o mais perfeito encontro da sua história. Um jogo brilhante de Portugal-Espanha de hóquei em patins. Com Gallen, possivelmente teriamos conquistado a vitória. O resultado foi justo e reflectiu, em parte, a magnífica marcação que Puigbó fez a Cruzeiro.

«Foi um êxito completo. Primeiramente, nos planos feitos para a partida e, depois, no desenvolvimento de quanto se tinha pensado. Foi neste encontro que a Espanha mais nos agradou. Jogou com aprumo, com uma absoluta confiança nas suas faculdades e, acima de tudo, com uma técnica perfeita. Quer dizer: como campeões do Mundo, fazendo honra ao título que possuimos. E, perante esta actuação espanhola, os Portugueses puseram todo o seu empenho em conseguir a vitória. A sua defesa, magnífica em todos os momentos, susteve esse brilhante duelo com a nossa ao longo de todo o desafio. No ataque, Lisboa e Perdigão não acertaram em entrar como flechas na nossa zona, ao encontrarem-se com uma defesa que para isso não dava facilidades. De pouco serviu á equipa portuguesa lançar-se, nos ultimos dez minutos, num ataque furioso. A Espanha manteve o empate, que, em Lisboa, corresponde a um triunfo moral». — (A. N. I.).

Como se justificam

as divergências anglo-americanas sobre o Médio Oriente

PARIS, Abril. — A situação no Médio Oriente está no centro das preocupações das potências ocidentais. Agrava-a, porém, o facto de estas se encontrarem praticamente impossibilitadas de reagir para atenuar os efeitos da tensão entre Israel e os países árabes por não chegarem a acordo sobre a maneira de evitar que entrem em conflito nem sobre os meios a empregar para esse efeito.

O alarmismo britanico

A acreditar no que a Imprensa da Grã-Bretanha diz, a guerra estaria para rebentar entre Israel e o Egipto, ou melhor, entre Israel e os países árabes. Esta maneira de apresentar a situação, com tintas mais carregadas do que as da verdade, indica o propósito de preparar a opinião publica para uma intervenção armada dos Ingleses a favor de Israel, intervenção que o Governo de Londres há tempo encara.

Há, no entanto, a registar um facto curioso. Nunca a Imprensa britanica se ocupou, com tanto interesse e largueza, do Médio Oriente, dos seus petróleos e da sua importancia para a industria britanica, para a Grã-Bretanha e para a Europa Ocidental. A explicação deste facto encontramo-la na seguinte pergunta do jornal conservador «Daily Mail»: «E' necessário aguardar que estale a guerra entre Israel e os países árabes para intervirmos militarmente no Médio Oriente? «A tese britanica é a de que, uma vez que as potências ocidentais serão obrigadas a intervir no caso de es-

(Continua na 13.ª página)

A opinião argelina

sondada através dos esgrimistas de Oran que se encontram em Lisboa

Os esgrimistas argelinos falam ao «Diário de Lisboa»

Chuvosa manhã de Primavera, com espaçados rasgões de uma luz desencantada e ténue. Pelas ruas da Lisboa ribeirinha, os esgrimistas de Oran, pouco habituados a estas águas melindrosas do nosso Abril, apostado este ano em desmentir a letra da canção, estugam o passo. Só um instante se detêm

(Continua na página seguinte)

Trinta mortos

no desastre no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22 — Segundo informação do Ministério do Interior, morreram 30 aperários, e não 38, como fora anunciado, no desastre do camião, que caiu ao rio Loa, a 300 quilómetros ao Norte de Antofagasta e a 36 quilómetros da mina de cobre de Chuquicamata.

O camião despenhou-se da altura de 103 metros e morreram todos os operários que nele seguiam.—(F. P.).

A paralisia infantil

na Argentina

BUENOS AIRES, 22 — O Ministério da Saude comunicou, ontem, que, nas ultimas 24 horas, se registaram 27 novos casos de paralisia infantil, dos quais três fatais. — (A. N. I.).

O trabalho de actualização

da Planta da Cidade de Lisboa vai começar pela zona de Benfica-Carnide

Um dos departamentos municipais cuja actividade mais interessa á população é, como muito bem se compreende, a Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras.

No respectivo relatório, referente ao ano apssado, verifica-se que, durante ele, foram elaborados os seguintes estudos:

Ligação do Campo dos Mártires da Pátria á Avenida da Liberdade e zona compreendida entre a Rua Alves Correia e a Rua do Passadiço; urbanização da zona das ruas da Penha de França e da Graça; pormenorização e implantação do Bairro do Grilo; urbanização da zona da Calçada do Galvão; praceta do topo Sul da Rua Sociedade

(Continua na página central)

Ladrões divertidos

PEORIA (Illinois), 22 — Os ladrões foram á caixa de uma taberna, de onte retiraram cerca de cinco contos e escreveram a «bâton», na porta das traseiras: «Para a outra vez fechem a porta á chave». — (A. N. I.).

Diário de Lisboa

publicará hoje

em 2.ª tiragem

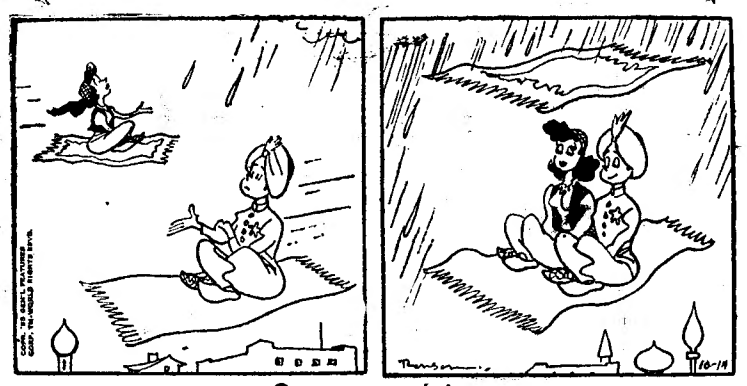
os relatos dos jogos para o campeonato nacional de futebol e de outras provas desportivas

Estranha coincidência

HAYES (Inglaterra), 22 — John Stevens perdeu a vista esquerda, atingido pelo chumbo de uma espingarda de brinquedo, quando tinha 10 anos. Por estranha coincidência, Stevens aguardava ontem que os médicos lhe comunicassem se era possível salvar o olho esquerdo de seu filho de 10 anos, Michael, que também foi ferido por um chumbo de espingarda de brincar.—(A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ELE & ELA



O tapete mágico

Reuniões científicas

Ciclo de conferências sobre Reumatologia

O Instituto Português de Reumatologia promove, com o patrocínio do ministro do Interior e do Instituto de Alta Cultura, um ciclo de conferências, em que participarão os maiores especialistas europeus e americanos, bem como alguns professores das Faculdades de Medicina de Lisboa, Coimbra e Porto e professores e chefes do corpo clínico e social do referido instituto. A sessão inaugural, a que presidirá o ministro do Interior, realiza-se na Faculdade de Medicina, no dia 25, pelas 11 horas, e nela proferirá a primeira conferência o professor Goslinos, da Faculdade de Medicina de Leiden, que abordará o tema: «Poliartrites crónicas evolutivas e fenómeno positivo de células L. E. (Hargraves)».

O instituto Português de Reumatologia vai também promover cursos sucessivos de Reumatologia com carácter prático, curtos e intensivos, dedicados principalmente aos clínicos que exerçam a medicina longe dos três grandes centros médicos do País.

Serviço Meteorológico

Realiza-se amanhã, 23, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 161.ª reunião científica do pessoal técnico, com a qual se inicia o terceiro trimestre do ciclo anual destas reuniões, correspondente a 1955-56. O meteorologista sr. dr. M. T. Ferreira Cabrita falará sobre «Alguns aspectos das condições meteorológicas em Macau e nas regiões vizinhas».

A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

No Hospital do Ultramar

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, realiza-se no Hospital do Ultramar, sob a presidência do respectivo director, sr. coronel médico dr. João Pedro de Faria, mais uma reunião mensal do corpo clínico. Serão conferentes o dr. Almerindo Lessa que fará «Alguns comentários a uma história clínica de eritroblastose» e o dr. Brito Avô que falará acerca de «Algumas aquisições recentes no domínio da poliomielite».

Os bombeiros de Colares

inauguraram uma automaca e estrearam novos fardamentos

COLARES, 22 (Pelo telefone) — A Associação dos Bombeiros Voluntários de Colares — que tantos serviços tem prestado a esta região — está hoje em festa.

A's 8 horas, houve alvorada e formatura, para continência, e hasteamento das bandeiras no quartel, ostentando os membros do corpo activo os seus novos fardamentos.

A's 16 horas, chegou a Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares e começou a concentração das deputações de diversas corporações, que foram recebidas pelos dirigentes da Associação e pelo comandante do corpo activo, sr. Fernando Luís Dias.

Após a recepção ás entidades oficiais —dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, dr. César Moreira Baptista, presidente da Camara Municipal de Sintra, dr. João Branco Guerreiro, presidente da Junta de Freguesia de Colares, etc. —, será passada revista á formatura em parada, sendo benzida a nova automaca, que será baptizada, com o nome de Maria José de Almeida Santos.

Seguir-se-ão a entrega de machados aos novos bombeiros, a condecoração dos bombeiros com 10 e 30 anos de serviço e o desfile, em volta da vila, das corporações e das respectivas viaturas.

A's 22 horas, começará, na sala da Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares, um baile, com a colaboração da Orquestra Imperial.

Pescador de lampreias

afogado no rio Minho

MONÇÃO, 21—No momento em que lançava a rede numa pesqueira do rio Minho, próximo do lugar de Cortes, freguesia de Mazedo, caiu á água e desapareceu o pescador de lampreias Francisco Alves, de 35 anos, solteiro. O cadáver do infeliz pescador, que era filho de António Alves, já falecido, e de Maria Soares, do referido lugar, ainda não foi encontrado.

Argélia: Esperança numa acção social progressiva

e eficiência da presença armada da França

(Continuação da página anterior)

para olhar o pórtico manuelino da Conceição Velha, pedra rendada que a chuva cortina de melancolia. Procuramos um sítio abrigado, para trocar umas leves impressões. Dispõem de poucos momentos, andam numa roda viva desde que chegaram na passada quinta-feira. Com o tempo é que decididamente não têm tido sorte. Até os privou da apoteose cromática, já consagrada, da chegada a Lisboa por avião. Mas encontram na gente portuguesa — segundo dizem — esse encanto solar do sorriso que a natureza lhes regateia. Só um deles, Charles Colias, o presidente da Liga Oranesa de Esgrima, grande industrial daquela cidade, vem já pela segunda vez a Portugal. E' um homem moreno, de tipo latino; exprime-se com uma lógica e uma clareza essencialmente gaulesas; no bigode fino e mordaz, no nariz aquilino, nota-se-lhe a agressividade disciplinada do esgrimista, «grand-seigneur» do desporto. Rodeiam-no os outros atiradores — Pocquet, Micheletti, Morard, Faure, Calamel e Desville —, um dos quais, um rapaz alto, de presença atlética e distinta, é surdo-mudo. Todos eles são franceses nascidos já na Argélia ou que lá se fixaram há longos anos. Charles Micheletti, com o qual primeiro abordamos o problema da missão da França na Argélia e da atitude metropolitana em face da questão, diz-nos:

—O destino da França está-se processando na Argélia. E a metrópole acabou, enfim, por o compreender. A perda da Indochina representou na nossa economia, da a importancia da exportação, a perda de um dia de trabalho para certas industrias têxteis do Norte da França. Com a perda da Argélia, infinitamente mais grave, a massa conjunta do operariado perderia dois dias de trabalho por semana. Aliás, não há, excepto neste aspecto, comparação possível entre os dois casos. Existe efectivamente uma unidade argelina, fruto de mais de um século de vida em comum entre populações de raça a religião diferente, cujo eixo é a cidadania francesa. Impõe-se, sim, a resolução de certos problemas sociais, que não são, de resto, especificamente argelinos; e a França está, como sabe, disposta a levar ao cabo a sua acção civilizadora e humana, continuado a elevar as condições de existencia do operariado rural e desenvolvendo a legislação social.

Interrogamos agora o sr. Charles Colias acerca da acção das tropas francesas na Argélia.

—Não se trata de uma política de repressão — responde-nos —, mas de presença armada. As nossas tropas têm ordem de conservar o contacto amigável com a população muculmana. Não é exagero dizer (todos nós lho podemos assegurar) que a grande maioria dos Arabes está com a França. Entre eles, sobretudo, se contam as vítimas dos criminosos que pilham, matam, mutilam e incendeiam. O povo, no geral, está saturado do terrorismo, deseja o regresso á tranquilidade e, naturalmente, a satisfação de justas aspirações.

—Muitos «duares» até têm pedido armas e munições, para se defenderem dos rebeldes — intervem outro dos atiradores argelinos.

—Felizmente — prossegue o sr. Charles Colias — a segurança está práticamente restabelecida, ao contrário do que muita gente cá fora supõe. Já se pode circular á vontade nas estradas, mesmo de noite, a não ser na região de Constantine e próximo da fronteira com Marrocos. Nas grandes cidades, a calma é total. Só em Argel surgem ainda alguns incidentes deploráveis, como o incendio de uma garagem que ultimamente se verificou — puros actos de banditismo que não dimanam da população laboriosa.

O sr. Charles Micheletti alude, por sua vez, aos milhões de francos investidos na industrialização da Argélia, que se hão-de traduzir numa sensível elevação do nível de vida.

E o sr. Colias, a respeito do esforço social, «verdadeiramente revolucionário», este Inverno concebido e já parcialmente levado a efeito pelos franceses, cita a modificação do regime de propriedade, tendente a uma distribuição mais equitativa da terra; refere-se ás cooperativas agrícolas, ás percentagens obrigatórias em certas empresas industriais...

De muitos destes factos tinhamos já conhecimento pelos artigos da Imprensa francesa, mas é bem diferente lê-los numa distante, ainda que lucida e pormenorizada, exposição ou ouvi-los da boca daqueles que os vivem e que, tendo assistido desde o início aos acontecimentos, vibram em unissono com o esforço da sua Pátria para a conservação de um solo que lhes é querido. O solo do «fellah», do moreno Mohammed, cujos direitos merecem ser reconhecidos e respeitados, mas que é também, pela virtude do trabalho e do sacrifício, o solo dos Duponts e dos Durands, que com o seu suor e o seu sangue o transformaram de pantano insalubre em messe e em vinhedo.

—Num clima de afecto entre metropolitanos e muçulmanos, num anseio de engrandecimento e renovação, a Argélia conservar-se-á francesa — esta é a ultima frase que colhemos dos esgrimistas de Oran, que na próxima quarta-feira nos deixam, de regresso ao seu país ardente de sol e de esperança.

Os dirigentes

da Casa do Algarve visitaram Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 22 (Pelo telefone) — Pouco depois das 10 horas, chegaram a esta vila os corpos gerentes da Casa do Algarve, de Lisboa, e outras pessoas que quiseram associar-se á romagem promovida pelo sr. major Nascimento Moura ao tumulo de S. Gonçalo de Lagos, padroeiro e defensor de Torres Vedras e de Lagos. A's 10 e 30, os visitantes foram recebidos nos Paços do Concelho, onde o presidente da Camara Municipal, sr. Rogério Figueiroa Rego, lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas. Seguiu-se uma visita ao Forte de S. Vicente, local onde o sr. dr. José de Sousa Carrusca fez uma prelecção sobre «S. Vicente e o Algarve», e missa, celebrada pelo padre Joaquim Maria de Sousa, na igreja da Graça, perante as relíquias de S. Gonçalo. Depois, nasala que tem o nome do santo, o sr. José Fernandes Mascarenhas falou de S. Gonçalo de Lagos. Antes do almoço, os visitantes admiraram, na Praça do Império, o Monumento da Guerra Peninsular, mandado erigir em 1954 pela Camara Municipal local.

Pelas 16 horas, reuniram-se os Algarvios no castelo. No local onde se realizou o conselho de D. João I — que decidiu da tomada de Ceuta, acontecimento que trouxe ao Algarve a glória de participar, com o Infante D. Henrique, nos Descobrimentos — o sr. major José do Nascimento Moura proferiu uma prelecção alusiva.

Os excursionistas, que visitarão ainda outros lugares históricos de Torres Vedras relacionados com o Algarve, regressam a Lisboa, ao fim da tarde, pela estrada de Runa, com paragem á entrada do Asilo dos Inválidos Militares.

Dr. José Pontes

O dr. José Pontes, médico, jornalista e, sobretudo, desportista apaixonado, a quem a causa dos desportos no nosso País muito deve, pois bem pode ser considerado um dos pioneiros, cujo entusiasmo nunca desfaleceu, através das mais duras vicissitudes, completa hoje 77 anos.

Mantendo uma simpática tradição, o Comité Olimpico Português, a que pertence há muitos anos e de que é ilustre presidente, comemorou essa data, oferecendo-lhe, na Casa do Alentejo, um almoço de homenagem, em que foram postas em relevo as suas invulgares qualidades de caracter, de coração e de trabalho e os seus extraordinários serviços aos desportos e ao seu desenvolvimento em Portugal.

A residência assaltada

por um alemão ébrio

Encontram-se nos calabouços do Governo Civil, em depósito, e enquanto a G. N. R. organiza o respectivo processo, a enviar com os presos á Polícia Judiciária, o engenheiro-maquinista Berthold Blath, de nacionalidade alemã, que ontem assaltou, muito embriagado, uma residência, e o locatário desta, sr. Manuel Joaquim da Veiga, soldado, aposentado, da G. N. R., actualmente guarda privativo da C. P., que disparou três tiros de pistola sobre o assaltante.

Como ontem dissemos, o assaltante apenas foi atingido levemente por dois dos projécteis.

BEM FAZER

«Uma rapariga humilde» enviou-nos a quantia de 20 escudos para um pobre protegido pelo nosso jornal. Agradecemos em nome do contemplado.

A CASA LEONEL

RUA DO CARMO, 71 a 75

inaugura amanhã, segunda-feira, 23, as suas novas instalações

PORCELANAS DE ROSENTHAL, MEISSEN, LIMOGES, CAPO DIMONTE, PARIS, COPENHAGUE, VISTA ALEGRE

CRISTAIS DE SAINT LAMBERT, SAINT LOUIS, DAUM, MURANO, BOEMIA, BACCARAT • LUSTRES

Casamentos — Lanches

Optimo menu, incluindo todos os vinhos 45$00 e 50$00 por pessoa, em casa própria sem aumento. Toda a garantia. Esmerada pastelaria fina, fabricada diáriamente ao preço de 1$00. Sortido fino K.º 22$00.

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076 — Lisboa

Para o apreciador é MOURA BASTO

A AGUARDENTE MAGNÍFICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR, MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

EXIJA-A PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO—RUA S. LUÍS, 12-18—TEL. 22602/27202

LISBOA—AV. ALMIRANTE REIS, 238—TEL. 849343

O melhor caminho

PARA V. Exa. SE TORNAR

UM BOM GUARDA LIVROS

SEM SAIR DE SUA CASA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO

ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

AO EXTERNATO LUSITANO DO COMERCIO

RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034

QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"

NOME .....

MORADA COMPLETA .....

Três membros do Governo
e cerca de 200 convivas
prestaram homenagem
a Rádio Clube Português

Reuniu cerca de duzentos convivas, entre os quais três membros do Governo, o presidente da Assembleia Nacional e outras altas individualidades o jantar de confraternização dos sócios de Rádio Clube Português, que ontem se realizou no refeitório da Legião Portuguesa, para início das comemorações do 25.º aniversário da fundação daquele posto emissor. Através dos discursos que se proferiram, prestou-se justiça não só ás pessoas que mais trabalharam para que o emissor da Parede alcançasse o grau de desenvolvimento e o lugar de relevo que ocupa hoje na radiodifusão portuguesa, mas também aos ideais patrióticos que têm inspirado a sua acção politica e social, colocando-se desde primeira hora ao serviço da causa nacional.

Entre os primeiros, figura o nome do major Jorge Botelho Moniz, que foi por todos considerado a alma deste corajoso empreendimento e a quem a assistência tributou uma calorosa manifestação de simpatia. Quanto aos serviços prestados pelo Rádio Clube Português, todos os oradores se lhe referiram com entusiasmo, salientando a atitude por ele assumida durante a guerra civil de Espanha, que afirmaram ter servido os mais altos interesses nacionais, opondo um dique á onda que ameaçava subverter-nos.

O dr. João Botto de Carvalho, que presidiu ao banquete na sua qualidade de presidente da assembleia geral, depois de ter feito, num brilhante improviso, a história da fundação do clube, recordou comovidamente a memória do marechal Carmona, que sempre que visitava o emissor da Parede se considerava ali como na sua própria casa.

Por sua vez, o major Botelho Moniz leu uma carta de saudação que lhe foi dirigida pelo sr. presidente do Conselho e aludiu ás atenções que o clube tem recebido sempre dele. O sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, falando em seu nome e no dos membros do Governo ali presentes, salientou que a sua presença a esta festa significava a gratidão oficial pelos serviços prestados á Nação pelo Rádio Clube Português, a cuja acção politica se referiu com justos louvores.

O prof. André Navarro, ao fazer o elogio do emissor da Parede, referiu-se ao ambiente legionário em que decorreu esta festa, salientando o espírito nacionalista que orientou sempre a acção de Rádio Clube Português.

Falaram ainda, na mesma ordem de ideais, os srs. António Eça de Queirós, que fez interessantes considerações acerca do papel da radiodifusão e exaltou os laços de amizade que unem a Emissora Nacional e Rádio Clube Português, e dr. Cortês Pinto, que em nome das associações Industrial e Comercial dirigiu as suas saudações aos dirigentes de R. C. P. e enalteceu a sua linha de conduta.

O dr. Alberto Lima Basto, justamente distinguido pelo sr. Presidente da Republica a propósito das comemorações que estão a decorrer, com o grau de oficial de Santi'Iago, depois de ter posto em relevo os inestimáveis serviços prestados ao clube pelo major Botelho Moniz, ofereceu-lhe em nome dos seus colaboradores uma salva de prata. O locutor Jorge Alves evocou com graça os principios da sua actuação em Rádio Clube Português e nos tempos heroicos em que se lançaram os fundamentos da radiodifusão portuguesa.

Por fim, Jorge Botelho Moniz, que a assistência saudou mais uma vez com uma calorosa salva de palmas, quis convencer-nos de que a sua acção pessoal, neste caso, nada representava (todos sabemos como esta afirmação não corresponde á verdade) e que a obra realizada pelo Rádio Clube Português foi uma obra de colaboração, a que não faltou a dedicação de modestos operários que devotadamente a ela se consagraram. Pôs em relevo os valiosos apoios que tem recebido de diversas individualidades e prestou justiça a quem a merece, incluindo o nome do sr. general Daniel de Sousa, ali presente, de quem fez um elogio caloroso.

A festa terminou por uma singela homenagem á locutora Mary Terrant, a quem o sr. dr. Alberto Lima Bastos ofereceu uma lembrança em nome dos seus colegas da direcção de Rádio Clube Português.

As comemorações de hoje

O segundo dia das comemorações do 25.º aniversário de Radio Clube Português será assinalado hoje com a transmissão dos seguintes programas especiais: ás 21 horas, emissão oferecida pela embaixada do Brasil; ás 23 e 45, programa dedicado por Rádio Clube de Moçambique ao 25.º aniversário de Rádio Clube Português. Da 1 ás 3 horas, programas *Bodas de Prata*. O emissor de 100 quilovátios de Miramar (Porto), transmitirá, ás 12 e 15, a saudação de Radio Clube de Moçambique; ás 21 e 30, o programa dedicado pela embaixada do Brasil; e ás 23 horas, uma emissão especial em homenagem ao 25.º aniversário de Rádio Clube Português, oferecida pela Emissora Nacional. Durante todo o dia e em todos os emissores (Parede, Lisboa e Miramar), serão transmitidas saudações de artistas, locutores, escritores, técnicos, etc.

Cascais progride

Ultimamente tem esta vila, apresentado um grande desenvolvimento urbano e turístico, aliás, digno da mais climatérica região do nosso País. Hoje, vimos, aí com entusiasmo, um lindo e bem sortido estabelecimento de mercearias finas, e seus congéneres, na Avenida José Frederico Ulrich, N.º 5-A, com denominação, CASA DO PRINCIPE, LIMITADA.

Estão de parabens os seus proprietários.

A abertura
das Pedras Rubras
ao tráfego internacional

Já se assinalou ontem no «Diário de Lisboa» que o aeroporto das Pedras Rubras, ora apetrechado com todo o material necessário, vai tornar-se alternante do Aeroporto de Lisboa. Traz agora ao nosso conhecimento o director daquele aeroporto que, graças á acção conjunta do Governo, do município do Porto, Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e outras entidades, já há muito que aquele aeroporto vem sendo renovado e beneficiado com a instalação da aparelhagem técnica de origem americana e de difícil aquisição. O aeroporto das Pedras Rubras, que serve a carreira Lisboa-Porto da T. A. P. (a qual se tem podido manter, devido á boa vontade do Governo, que lhe cobre os prejuizos, em benefício das ligações com o Norte) não tem servido até aqui linhas internacionais regulares por falta de iniciativa nesse sentido por parte das companhias, sujeitas a problemas de exploração comercial, e de cumprimento dos acordos internacionais de tráfego aéreo. O Governo tem estado sempre na disposição de ir ao encontro dos desejos das companhias quanto á utilização do aeroporto, comprometendo-se a dotá-lo com o necessário, na hipótese de concretizações imediatas desses projectos. Ainda há pouco tempo foi autorizada pelo Governo uma ligação semanal turística entre Londres e o Porto, levada a efeito por uma companhia inglesa.

Como alternante do aeroporto de Lisboa, só agora foi possível completar e satisfazer todos os requisitos. Possuem as Pedras Rubras duas pistas alfaltadas, cujo prolongamento está a ser estudado com resistência suficiente para qualquer tipo de avião, actualmente em serviço na aviação comercial.

A instalação eléctrica e o sistema de luzes de aproximação são eficientes. Vão ser cortados os pinheiros, cuja influencia no abaixamento do tecto de nuvens se verificou. Os sistemas de rádio-ajudas têm vindo a melhorar, assim como as restantes instalações e serviços, mercê de dotações orçamentais.

Foi, pois, devido aos melhoramentos conseguidos e em vias de se conseguirem, que o aeroporto abriu ao tráfego internacional e por tal motivo nele se procuravam interessar as companhias que utilizam Lisboa, mostrando-lhe o que valem as Pedras Rubras e o papel que poderá desempenhar como alternante de Lisboa.

Almoço de homenagem
a um industrial belga

O conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação ofereceu hoje, sob a presidência do sr. Bernardino Correia, um almoço de homenagem ao industrial belga sr. Jacques D'Heur, director-geral dos estaleiros Cockerill, onde têm sido construídos muitos dos novos navios mercantes portugueses. A reunião realizou-se na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge e, aos brindes, trocaram-se afectuosas saudações.

CARREIRAS AÉREAS
Nova ligação turística
Suiça e Portugal

A Swissair começa a explorar no dia 24 mais um serviço turístico entre a Suiça e Portugal. Assim, a partir daquela data, todas as terças-feiras chegará a Lisboa mais um avião da Swissair, o qual partirá para a Suíça ás quartas-feiras, pelas 7 horas.

—Oh!, filha... é como te digo...
—?...
—Afinal sempre é verdade que continuam os saldos na «MEIA» HORA do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, onde não há meias medidas, nem meias desfeitas... há sim, verdadeiras pechinchas, que tanto servem para os ricos como para os pobres!...

Vai regressar a Angola
depois de operado com êxito
o menino de dois anos e meio
que tinha um cancro na vista

Veio, hoje, á nossa redacção a sr.ª Lucelina de Freitas Salgado. Trazia ao colo o seu menino de dois anos e meio, o pequenino Nelson Manuel. Os jornais contaram, há cerca de dois meses, a história dolorosa desta criança, filha de um antigo guarda florestal, muito amigo do alcool e pouco dado ao cumprimento dos seus deveres. Estava casado havia dez anos, quando nasceu este menino. Trataram-no a ele e á mãe com os cuidados que a Medicina de Malange tinha ao seu alcance, sem lhes faltarem, portanto, vacinas e análises. O pequenino, porém, nascera sob o signo da desgraça. Apareceu-lhe qualquer mal na vista que o médico de Sá da Bandeira, muito a tempo, diagnosticou. Era um cancro no olho esquerdo que reclamava imediata intervenção cirurgica. Lisboa ou Joanesburgo aconselhavam-se como tentativa de salvamento. Como, porém, podia viajar, ir, tentar o impossível, se a pobre mãe não tinha sequer a noção do que havia de fazer? E um movimento de solidariedade se desenvolveu á roda deste inocente, tão amarga e trágicamente assinalado no alvor da vida. A Cruz Vermelha de Luanda, a Imprensa e a Rádio lançaram a sua campanha, a favor do pequenino Nelson Manuel Salgado. Ao seu apelo acorreram muitas pessoas e, sobretudo, acorreu a Fábrica de Cervejas C. U. C. A. de Luanda, que amparou, imediatamente, a criança e a mãe, desde Angola até Lisboa. Cuidados com roupas e alimentação, com o caso clinico e as viagens, nada faltou ao pequenino Nelson Manuel, inconsciente da sua infelicidade.

Ao chegar a Lisboa, a bordo do «Uige», a criança foi internada no Instituto de Oncologia, sendo ali entregue ao carinho e á proficiência do oftalmologista, sr. dr. Artur Pina. Foi ele que o operou com exito, extraindo-lhe a vista esquerda. Tudo correu tão bem quanto devia e, ao fim de um mês e cinco dias, o pequenino Nelson, vencedor desta batalha pela vida e pela luz do Sol, teve alta e licença de regressar. Com o seu olhinho de vidro, o pequenino, débil de aparência, mas de saude reconstituida, vai voltar á sua terra, onde o aguardará, por certo, o carinho dos conterraneos e comprovincianos. A subscrição aberta a seu favor rendeu cerca de 50 contos. Daqui a dois ou três anos, chegar-lhe-ão para voltar a Lisboa, pois, terá de ser novamente observado pelos serviços competentes do Instituto Português de Oncologia. Entretanto, sua mãe, a sr.ª Lucelina, que em solteira trabalhava de costura, espera poder resguardar de todas as cobiças e tentações o dinheiro do seu menino. Para isso, por certo, precisará de ser ajudada, quer dizer, que tenha emprego em Angola, para onde parte, de novo, tanto mais que pretende viver por si, para si e para seu filho.

Antes de partir, porém, quis vir ao «Diário de Lisboa», para nos agradecer as palavras compreensivas que temos dedicado ao seu menino. Para mais, fez-nos um pedido:

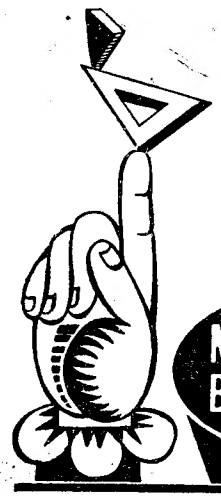
—Por intermédio do «Diário de Lisboa» queria agradecer ao sr. dr. Artur Pina e a todos quantos com ele colaboraram, médicos, enfermeiras e empregadas, o carinho com que trataram o meu menino. Foram todos tão bondosos e cuidadosos e eu sou tão pobre, que não tenho outra maneira de lhes agradecer. Neste agradecimento, aliás, vão também palavras de reconhecimento para toda a Imprensa e, naturalmente, para os representantes da C. U. C. A. em Lisboa.

O pequenino Nelson Manuel parte na quarta-feira com a mãe, para Angola, a bordo do «Uige» que deve levantar ferro por volta das 16 horas.

O núncio apostólico
partiu para os Açores

Num avião militar, partiu para as Lajes o nuncio apostólico em Lisboa, sr. D. Fernando Cento, que visitará todas as ilhas do arquipélago dos Açores, assistindo em Ponta Delgada á festa do Santo Cristo. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica, major Kaulza de Arriaga; presidente da Camara Corporativa, dr. Costa Leite (Lumbrales); arcebispo de Mitilene, em representação do sr. cardial-patriarca; arcebispo de Luanda, visconde de Botelho, eng. Branco Cabral, mons. Avelino Gonçalves, director das «Novidades», e Moreira das Neves, e muitos eclesiásticos.

A falta de equilíbrio desarranja o ESTÔMAGO



A quantidade limitada de ácido necessária à primeira fase da digestão dos alimentos provém das glândulas do estômago que o segregam. Quando se produz ácido em excesso dá-se um desequilíbrio no estômago e a digestão é retardada. O resultado é azia e sensação de enfartamento que requerem um correctivo suave. A «MAGNÉSIA BISURADA» aliviará e restabelecerá o «equilíbrio do ácido» e fará desaparecer a sensação de mal-estar.

MAGNÉSIA BISURADA
MARC. REG.

para alívio da indigestão

A venda em pó e comprimidos.

B.E.M.I

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA DE MAGNÉSIA BISURADA remetendo este anúncio à Casa Raúl Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1956

Dias 27 e 29 — Ultimas récitas da Companhia Italiana, com a ópera de R. ZANDONAI

Romeu e Julieta

*Dia 28 — **Concerto extraordinário**, com a colaboração de artistas da Companhia Italiana*

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro...

As peças que serão representadas no Teatro da Trindade, durante o período das festas, que incluem um festival de teatro são: «O meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves; «Lourdes», de Alfredo Cortês, e «Degredados», de Virginia Vitorino.

— Conclui hoje a carreira da revista «Muitas... e boas!», no Teatro ABC. Com o elenco remodelado, começam, na terça-feira, os ensaios da nova revista «Já vais aí?».

— O actor Alvaro Benamor segue, no dia 2 de Maio, para Paris.

— O nosso Teatro não se fará representar, este ano, no Festival Internacional da Arte Dramática, que no próximo mês se realiza em Paris.

— Continuam doentes os actores Sales Ribeiro, Reginaldo Duarte e Joaquim Miranda.

Por concluir hoje os espectáculos que veio realizar no Porto, Lisboa e Província segue amanhã para Espanha a companhia de operetas e zarzuelas do cantor Sagi-Vela.

— Também em Junho, o Teatro-Comédia, da Emissora Nacional, apenas retransmitirá originais portugueses.

— Embora sem data prevista para a sua estreia no Teatro Monumental, vão começar brevemente os preparativos da montagem de uma nova revista.

— Os artistas de circo Moisés e Irmãs Oféllas estão obter muito agrado na companhia do Circo Palmiri, da qual fazem parte, estando a actuar na cidade de Fidenza (Itália).

— Regressou do Funchal a artista Maria Candal, que brevemente ali deve voltar, a cumprir novo contrato.

— Maria Domingas, Clarisse Belo, Alda Pinto e Luís Horta vão deixar o elenco do Teatro ABC.

— Em Paris, realizou-se uma festa comemorativa do 10.º aniversário da fundação da companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault.

No Monumental

será representada a revista dos finalistas da Faculdade de Letras

Os alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa vão promover a sua récita de finalistas, levando á cena uma interessante revista intitulada «Vinte mil léguas subterraneas» (Sementes de inteligência). Desta forma se reata uma tradição daquele estabelecimento de ensino superior, cujas récitas de finalistas constituiram, até há anos, um dos principais atractivos do quadro recreativo da vida académica lisboeta.

«Vinte mil léguas subterraneas» —alusão ao facto da Faculdade funcionar nos baixos da Academia das Ciências—reune um conjunto de ditos de espírito e crítica ás coisas e gentes «da casa», valorizado por um grupo de intérpretes cuja juventude vence todas as faltas de experiência. O ensaiador do poema foi Virgilio Macieira e a parte musical é orientada pelo maestro Urceira.

O espectáculo está marcado para o próximo dia 28, á tarde, no Teatro Monumental, cedido em condições especiais pelo dinamico empresário Vasco Morgado.

Teatro no Porto

«Abril em Portugal», no Sá da Bandeira

Sem querermos de forma alguma contrariar a opinião formada e aqui expressa do êxito da revista espanhola «Mujeres ó Diosas», há pouco apresentada nesta cidade, o publico que ontem assistiu á primeira de «Abril em Portugal», reconheceu muito maior valor teatral ao trabalho de José Galhardo, Carlos Lopes e do falecido dr. Ascensão Barbosa, pois, agradou-lhe muito mais o poema da revista portuguesa, do que a «feerie» da revista espanhola. Além do mais, a maneira como se apresenta este conjunto luso-brasileiro excede-se em beleza e elegancia. Com ligeiras modificações, o texto está mais ou menos tal como foi apresentado em Lisboa, sendo os intérpretes mais ou menos os mesmos.

Não nos parece que tivesse merecido a pena introduzir um numero que ontem foi apresentado contra a vontade do seu autor, não porque fosse mal interpretado, mas porque o publico considerou deslocado e sem o mérito que se lhe atribui. Em conclusão, a revista agradou, houve muitos aplausos, alguns numeros bisados e artistas muito aplaudidos nos finais de actos. — G. C.

«A Rosa Tatuada»

em segunda semana

Muito antes de pensar em adaptar a sua peça á tela, já o grande dramaturgo Tennesse Williams considerava Anna Magnani a sua intérprete ideal. E quando a Paramount decidiu produzir um filme inspirado nesta obra de teatro, o realizador Daniel Mann, que fora também o encenador da peça, lembrou-se de convencer Anna Magnani a filmar nos Estados Unidos, visto a grande actriz afirmar que entre ela e Hollywood havia incompatibilidade de génios. Para contracenar com Anna Magnani, foi escolhido o actor americano Burt Lancaster, outra das grandes razões do êxito de «Rosa Tatuada», no cinema. Não é impunemente que um filme é premiado com quatro «Oscars», garantia da sua superior qualidade e razão da sua permanência no S. Jorge, onde entra em segunda semana, de verdadeiras enchentes. A completar o programa, o organista Gerald Shaw, que actuará só até á próxima quinta-feira, excepto segunda-feira, apresenta «Concerto».

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 30—«Santa Joana».
MONUMENTAL—Às 22 — «Daqui fala o morto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 «Mujeres ó diosas».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Muitas... e boas».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Fonte luminosa».
SÃO LUIZ—«Homens em casca de noz».
TIVOLI—«Ricardo III».
SÃO JORGE—«A rosa tatuada».
EDEN—«Tempos modernos».
POLITEAMA—«As chuvas de Ranchipur».
MONUMENTAL—«French cancan».
IMPÉRIO—«Piquenique».
CONDES—«Sexto continente».
ALVALADE—«Homens em casca de noz».
ODEON e ROYAL—«Por ordem do czar».
PALACIO—«Legião estrangeira».
CAPITOLIO—«Kubala!».
TERRASSE—«Sentimento».
OLIMPIA—«A nave do terror».
JARDIM—«As pontes de Toko-Ri».
PROMOTORA—«Tarzan na selva misteriosa».
RESTELO—«Bons dias, Miss Dove».
IDEAL—«A dama marcada».
LIS—«O pecado mora ao lado».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,30 (13 anos) ultimas representações em Récitas Culturais a preços populares

SANTA JOANA

Uma notável interpretação de MARIANA REY MONTEIRO

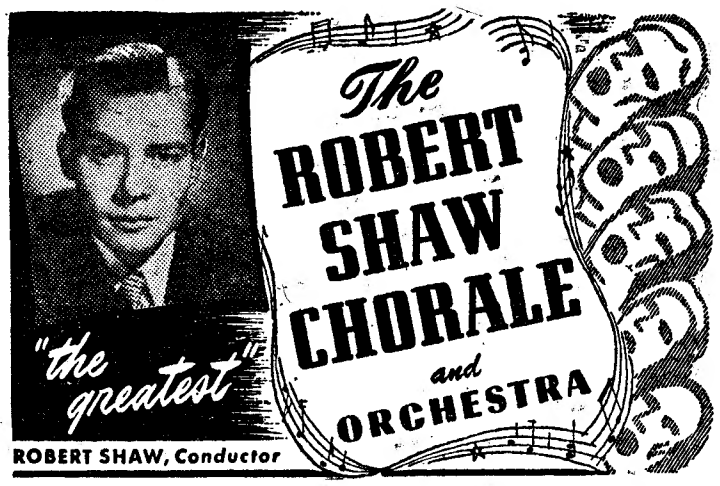
Sexta-feira, 27, estreia da comédia em 3 actos, original de Pedro Lemos

CLARA BONITA

TIVOLI

DIAS 25 e 26
às 6 e 30 da tarde — (Maiores de 6 anos)

O MAIS NOTÁVEL ACONTECIMENTO MUSICAL DOS ULTIMOS ANOS



CÔRO E ORQUESTRA, VINDOS DIRECTAMENTE DE NOVA YORK

CONSULTE NA BILHETEIRA OS MARAVILHOSOS PROGRAMAS

Orgão HAMMOND da Casa Serras
Piano Steinway da Casa Valentim de Carvalho

Bilhetes à venda

DANCING DE LUXO MAXIME MAIORES 18 ANOS

DOIS EXITOS DE GRANDE SENSAÇÃO

A EXCEPCIONAL VEDETA FRANCESA
ANA NEVADA
em bailados de alta «sculpiesse» em pontas

SERGIO
E A SUA ORQUESTRA
com o vocalista Arlindo de Sousa e o notável cantor
MANUEL SERRANO

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM CANTO E BAILE

CAMPO PEQUENO

FINALMENTE!

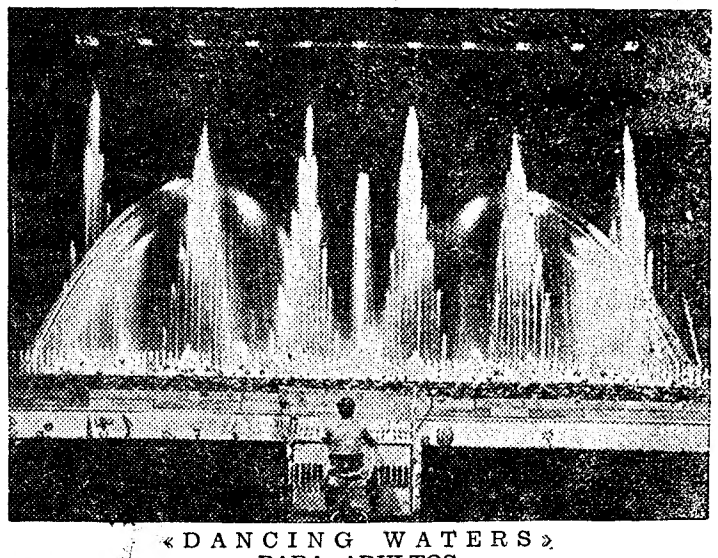
DE HOJE A OITO DIAS
ou seja no Domingo, 29

Inauguração oficial da época de 1956

com os distintos cavaleiros
MANUEL CONDE e PEDRO LOUCEIRO
(que toma a alternativa)
e os dois grandes novilheiros de Espanha e Portugal
PACO PITTA e JOSÉ JULIO
8 TOUROS do saudoso ganadero
CLAUDIO MOURA
e mais um para a alternativa de bandarilheiro de
MANUEL BARRETO
Pegas pelo GRUPO DE TOMAR de MANUEL FAIA

A bilheteira dos Restauradores. 7 abre na QUINTA-FEIRA, 26, ás 11 horas.
Para todas as idades

«A ÁGUA QUE DANÇA»
É A ASSOMBROSA E EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO MUNDIAL QUE
SALVADOR
APRESENTA
TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 NO
COLISEU
NO ESPECTÁCULO DE MAIOR CATEGORIA ATÉ HOJE APRESENTADO EM PORTUGAL
A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM
FONTE LUMINOSA



«DANCING WATERS»
PARA ADULTOS
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

NO VARIEDADES
VASCO MORGADO APRESENTA
SÓ' POR MAIS 7 UNICOS DIAS!

O MELHOR, MAIS ALEGRE E TREPIDANTE DE TODOS OS ESPECTACULOS!!
A SUPER - REVISTA
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

MUJERES Ó DIOSAS
Pela maior companhia internacional que até hoje veio a Lisboa

LUSO

HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por: ALICE MAGINA, que se despede do publico por motivo da sua partida amanhã para, a Madeira; Armando Dias, Maria Amélia Proença, Raul Dias, Isaura A. de Carvalho e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. A's 0 horas, Grandiosa Desgarrada. — (Adultos).

Alice Magina

Márcia Condessa

RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA D'ALEGRIA, 38—T. 367093
Todas as noites podem ouvir os melhores artistas no seu género.

MARCIA CONDESSA
MARIA MARQUES
NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO
XAVIER PINTO
FERNANDO MANUEL
AUGUSTO PINHO
JOAQUIM DO VALE
(ADULTOS)

CINEMA
MONUMENTAL
3.ª FEIRA ESTREIA
(ADULTOS)

UMA HISTÓRIA VIBRANTE DE AGITADA AVENTURA!

RIVALIDADE!
("TENNESSEE'S PARTNER")

REALIZAÇÃO DE ALLAN DAWN

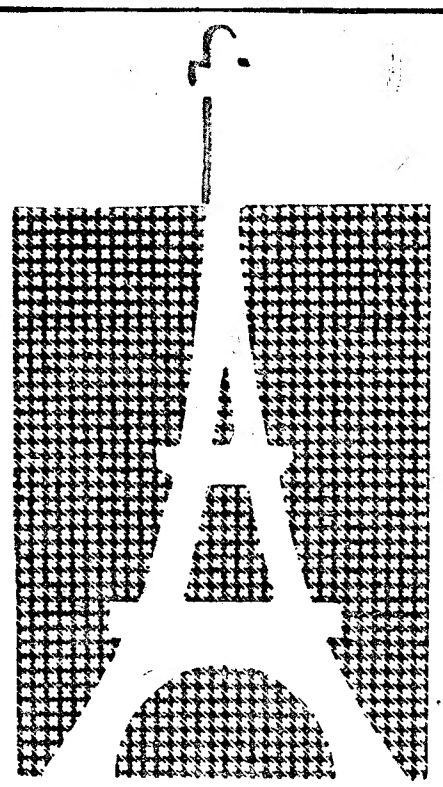
SUPERSCOPE TECHNICOLOR

O romance apaixonante dum audaz mas leal aventureiro que arriscava no pano verde o dinheiro, a vida e o amor das mulheres que o amavam!

N-I-N-A
(Adultos)

1.º DOMINGO DE UM GRANDE EXITO
A VOZ DE PARIS EM LISBOA

CATHERINE CAPS
OUÇA-A E NUNCA MAIS A ESQUECERÁ
UM EXITO UNICO



AO ULTIMO FIGURINO
20, RUA GARRETT, 26—LISBOA
apresenta as últimas novidades de
paris

NÃO CONSINTA QUE OS SEUS AMIGOS LHE DIGAM QUEM MATOU
ARTUR VALDEZ

RESPONDE-LHE FAZENDO-O RIR A BANDEIRAS DESPREGADAS A EXTRAORDINÁRIA FARSA POLICIAL

DAQUI FALA O MORTO
com
LAURA - VASCO VILLARET
E **ALMA FLORA**
E UMA COMPANHIA EXCEPCIONAL

Um espectáculo de **Vasco Morgado** subsidiado pelo Fundo de Teatro

NO MONUMENTAL
13 anos Tel. 55133 A's 21.45

A B C

EM 2 SESSÕES
às 21 e 23 horas

NUM NOVO ALARDE DE PRODIGALIDADE

A EMPRESA JOSÉ MIGUEL DE ESPECTÁCULOS, LDA.
APRESENTA:

HOJE, ultimo dia
ANA MARIA GONZALEZ

A atracção n.º 1 dos prímeiros palcos da Europa na revista

MUITAS ...E BOAS!

na sua última semana de representações

Espectáculo para adultos

Ana Maria Gonzalez

CASINO ESTORIL
«WONDER-BAR»
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos MARIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)

BAR ANDALUZ
BAR TIPICO com as melhores especialidades regionais espanholas, francesas e italianas. Esmerado serviço de bar.
Rua Jardim do Regedor, 7
(ao lado do Benfica)

Restaurante TABUAS
RUA BARROS QUEIRÓS, 51
Almoços e jantares com 3 pratos á escolha, 25$00.

ROE SMITH

LUTA LIVRE

O AMERICANO ROE SMITH, QUE FOI ASTRO DE CINEMA E PUGILISTA CONSAGRADO NOS RINGUES DE NEW YORK E' APRESENTADO AMANHÃ NO PARQUE MAYER

A notícia caiu como uma bomba. Roe Smith o americano que enveredou pela luta livre, depois de ter trabalhado no cinema ao lado de Alan Ladd, James Cagney e George Raft e de ter sido pugilista consagrado em New York, é apresentado na jornada de depois de amanhã, 3.ª-feira, á noite, no Estádio Internacional do Parque Mayer. Espírito aventureiro, ídolo das mulheres dos ringues do México, pugilista famoso, cuja carreira não foi mais além porque nas vésperas de defrontar Archie Moore foi causador involuntário da morte dum pugilista filipino, Roe Smith impôs-se rápidamente na luta livre americana. Possuidor duma força pouco comum, o norte-americano atira os adversários a distancias de cinco a oito metros fora do ringue.

Pois na terça-feira ele terá em José Luís, campeão de Portugal, o seu primeiro adversário da Europa. De Portugal seguirá para outros países, pelo que o que lhe convém agora é fazer cartel. Ele próprio foi claro ao assinar o contrato nos escritórios da «Bombox» quando declarou: «Só me interessa fazer dois ou três combates em Portugal, para arranjar neles os triunfos que necessito para continuar a minha carreira na Europa.»

O programa inclui mais três combates extraordinários: Saludes contra Sureda, num só assalto, sem limite de tempo, em «vale tudo», com bolsa para o vencedor; Carlos Rocha contra Jaimery para discutir a supremacia portuguesa e Ruivo contra Febrer que faz a sua reaparição depois do acidente que o levou ao hospital de S. José.

As bilheteiras do Parque Mayer abrem amanhã, ás 11 horas. Suspensas as entradas de favor. Para adultos.

UMA PEGA 6$50
no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11-D até às 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172 (13 anos)
15,15-18,15 e 21,30
2 magníficos filmes em Cinemascope
HOMENS EM CASCA DE NOZ
com **José Ferrer e Trevor Howard** e o doc. **PRIMAVERA EM PORTUGAL** com AMÁLIA e **António Santos**

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Charlie Chaplin
o maior génio do cinema na irresistível comédia
TEMPOS MODERNOS
Um filme feito para rir que já fez rir o Mundo inteiro
(Para 13 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 18,15 e 21,30
3.ª semana
PIQUENIQUE
com **William Holden e Kim Novak**
Versão integral. Rigoroso exclusivo da época. Não será exibido noutro cinema antes de Outubro. (Adultos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 18,15 e 21,30
Em 3.ª semana
O célebre filme de **Jean Renoir**
FRENCH-CAN-CAN
com **Françoise Arnoul, Jean Gabin** e **Maria Felix** (Adultos)

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 e 21,30
Dois magníficos filmes em Cinemascope
HOMENS EM CASCA DE NOZ
José Ferrer e Trevor Howard e o doc. **PRIMAVERA EM PORTUGAL** com **Amália e António Santos** (13 anos)

ROYAL T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
2.ª semana triunfal
do maravilhoso filme
POR ORDEM DO CZAR
(em gevacolor) com **Colette Marchand**
Em compl.: **ACTO DE ACUSAÇÃO**

PALÁCIO T. 47163
A's 15,30 e 21,30
(18 anos)
Uma aventura sensacional no clima ardente do deserto
LEGIÃO ESTRANGEIRA
c/ **Viviane Romance e Alberto Farnese**

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
A DAMA MARCADA
OS MENSAGEIROS DO PERIGO

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (Adultos)
SENTIMENTO
A GRANDE TENTAÇÃO

TIVOLI TEL. 50595
3.ª SEMANA
da famosa obra-prima de Shakespeare
RICARDO III
c/ **Laurence Olivier**
A's 3.30 da tarde (a preços red.) e 9.15 da noite (Para Adultos)

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
Do extraordinário e grandioso filme em cinemascópio
AS CHUVAS DE RANCHIPUR
com **Lana Turner e Richard Burton**
Colorido De Luxe (18 anos)

CONDES TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
(13 anos)
A mais dramática história da luta nos abismos submarinos
SEXTO CONTINENTE
Em Tecnicolor e comentado em português
A' tarde 6 anos; á noite 13 anos

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15-18-21,30
2.ª semana—a mais arrebatadora história de amor
A ROSA TATUADA
com **Burt Lancaster e Anna Magnani**
Gerald Shaw apresenta «CONCERTO»
(ADULTOS)

ODEON T. 26283
15,15-18.15 e 21,30
2.ª semana triunfal
do extraordinário e grandioso filme
POR ORDEM DO CZAR
(col.) com **Colette Marchand**
A história dum amor proibido por todos os códigos de honra. Surpreendentes bailados. (Para 18 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493 (13 anos)
15,30 p. red. 21,30
despedida do grande êxito
RUBALA
a odisseia do ídolo que nasceu para jogar
Amanhã: **O GAVIÃO DOS MARES**

RESTELO Tel. 610375
As 21.15 (13 anos)
Uma magnífica produção em Cinemascope
BONS DIAS, MISS DOVE!
com **Jeanifer Jones e Robert Stack**

LIZ TEL. 48560
As 21.15 (Adultos)
O PECADO MORA AO LADO
Em Cinemascope

CASINO ESTORIL A's 21,30 (Adultos)
UMA RAPARIGA DA PROVINCIA
com **Jane Powell**

DESPORTOS

VOLEIBOL

O Nacional de Ginástica

ficou apurado

para a fase final do Torneio de Abertura

Para apuramento do quarto clube que há-de tomar parte na fase final do torneio de abertura de voleibol, Nacional de Ginástica e Estoril Praia defrontaram-se, ontem á noite, no ginásio do Liceu Gil Vicente.

Esperava-se, a despeito do Estoril ter demonstrado, nas jornadas anteriores, evidente melhoria, que o quadro da Parede lograsse bater o seu adversário, com relativa facilidade.

Assim, porém, não sucedeu, pois o «seis» do Nacional para vencer teve necessidade de ir ao quinto «set»!

No primeiro jogo o Ginástica, fazendo alarde de bom conjunto, impôs-se, insofismávelmente, vencendo por 15-8.

No segundo, ao contrário do que estava na maior parte dos vaticínios, a equipa da Parede desuniu-se de tal maneira que se deixou suplantar por 9-15. Registe-se, entretanto, que o Estoril melhorou consideràvelmente na defesa baixa, pormenor em que se salientou João Paulo Buizel e, embora não tenha usado o «bloco», fez jus ao triunfo.

No terceiro «set», o Nacional melhorou, mas o Estoril também subiu de nível, pelo que o 15-13 que se verificou no final, a favor do Nacional, está certo.

No quarto «set», a defesa baixa dos Estorilenses passou a ser um verdadeiro tormento para o grupo da Parede, com João Paulo em grande plano, bem secundado por Manuel Quintas e Gonzaga a finalizarem. Foi, portanto, lógicamente que o triunfo sorriu aos Estorilenses por 15-6.

No ultimo «set», que decorreu repleto de emoção, o Estoril, de inicio, acusou o esforço dispendido, e o Nacional, mais bem preparado atléticamente, impôs-se. No entanto, quando o jogo atingia a metade, os «amarelos» ainda reagiram, mas o Ginástica, com mais fundo, terminou como bom vencedor por 15-10. No final, portanto, N. Ginástica, 3-Estoril, 2 (15-8, 9-15, 15-13, 6-15 e 15-10). As equipas alinharam sob a direcção de António Capela:

No Ginástica—Rui Cunha, Domingos Fernandes, Eusébio de Carvalho, António Silva, Carlos Gama, Fernando Anjos e Jorge Santos.

Estoril—Jorge Buizel, Luís Buizel, Carlos Salvador, Mário Buizel, Gonzaga, João Paulo Buizel, Carlos Malheiros e Manuel Quintas.

Desporto corporativo

A Companhia Carris ganhou o campeonato de futebol da 2.ª Divisão

No campo da F. N. A. T., em Belém, disputaram-se hoje os ultimos encontros da fase final do campeonato nacional de futebol da 2.ª Divisão. Apuraram-se os seguintes resultados:

F. C. Regina-Ref. Colonial 0-4
Estoril-Guerin... 6-2

O título foi ganho pela equipa da Companhia Carris.

Começou o torneio «Preparação», em tiro

Na carreira de tiro da F. N. A. T., em Belem, começou ontem e prosseguiu hoje de manhã o torneio «Preparação», em tiro, em duas categorias. Os melhores resultados registados até agora foram os seguintes:

1.ª categoria — 1.º, Vítor Sá (B. L. Açores), 147 pontos; 2.º, T. Nascimento (C. Petróleo), 146; 3.º, Alves Leitão (B. E. Santo), 145.

2.ª categoria — 1.º Henrique Padinha (B. E. Santo), 150; 2.º, António H. Luís (B. Sottomayor), 150; 3.º, José Lemos (B. Angola), 147.

PELOS CLUBES

O Juventude de Évora fez sócio de honra o arcebispo de Évora

EVORA, 21. — Realiza-se, depois de amanhã, pelas 21 e 30, no salão de actividades culturais do Juventude Sport Clube, a sessão solene para entrega do diploma de sócio de honra, conferido recentemente, ao sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora. Durante a mesma sessão proceder-se-á ao acto da posse dos novos corpos gerentes do clube local.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

A Académica, vencedora do F. C. Porto (2-1)

passou para «leader» da zona Norte

Jogaram-se hoje, de manhã, três dos quatros encontros referentes á quinta-penultima jornada da «poule» de apuramento dos finalistas do campeonato nacional de juniores, de futebol.

A Académica, no seu meio, derrotou por 2-1, o F. C. Porto, êxito que lhe permitiu a subida ao primeiro lugar, por troca com os «azuis e brancos» do Norte. Na 1.ª volta, o F. C. Porto vencera por 2-0.

Ainda respeitante á zona Norte, efectuou-se o desafio Salgueiros-D. Holanda. Os Vimaranenses perderam por 0-1, colocando-os, definitivamente, no ultimo posto.

Na zona Sul, o Barreirense bateu por 4-2 os Eborenses, resultado mais amplo das partidas realizadas esta manhã.

A classificação da zona Norte é a seguinte: 1.º, Académica, 3 v. 1 e., 1 d., (8-6), 7 pontos; 2.º, F. C. Porto, 3 v., 2 d., (12-5), 6; 3.º, Salgueiros, 2 v. 1 e., 2 d., (7-10), 5; 4.º, D. Holanda, 1 v., 4 d., (6-12), 2.

A próxima jornada — ultima da «poule» em curso é preenchida pelos seguintes jogos: Zona Norte: — *D. Holanda-F. C. Porto (0-6); Académica-Salgueiros (2-2).* Zona Sul — *Lusitano-Sporting (0-8); e Spt. Covilhã-Barreirense (1-1). Indicam-se entre parentesis os resultados da primeira volta.*

Barreirense, 4—Lusitano, 2

BARREIRO, 22. *(Pelo telefone).* Jogo no campo D. Manuel de Melo. Arbitro António Calheiros, de Lisboa.

BARREIRENSE — Elio; Vítor e Esequiel; Nogueira, Abrantes e Amilcar; Freire, Justo, Laureano (Pimenta), Tolentino e Raul.

LUSITANO — Almas; Setubal e Chaveiro; Serodio, Peixe e Rebocho; Tintão (Candeias), Quinito, Leão, Rui e Duarte.

Ao intervalo 0-0.

Julgando-se certamente equipa superior, o Barreirense, de início, deu-nos a ideia de poucas preocupações ante o valoroso conjunto eborense. Os visitantes, ante a apatia dos locais, adequaram o jogo a contra-ataques rápidos superiormente dirigidos por Quinito e só por pouco não tomam a devida compensação em numeros.

Neste transe da partida a defesa rubro branca cedeu imenso.

A diferença final é bastante lisonjeira para os vencedores.

Pelo Barreirense marcaram: Freire, aos 5 minutos, Raul, aos 6, Nogueira aos 18 e Pimenta aos 23 minutos.

Os golos do Lusitano foram obtidos por Rebocho, aos 7 minutos e Reis aos 36 minutos.

Académica, 2—F. C. Porto, 1

COIMBRA, 22. *(Pelo telefone).*— Jogo no Estádio Municipal. Arbitro — Alfredo Louro (Lisboa).

As equipas:

ACADÉMICA — Baptista; Oliveira e Octávio; Coelho, França e Adelino; Pombo, Curado, Jorge, Arlindo e Costa.

F. C. PORTO — M. Carneiro; Madeiras e Lopes; Mário, Manuel Luís e Rolando; Alberto, Paula, Moutinho, Avelino e Silva Pereira.

A partida iniciou-se com grande entusiasmo, e ambas as equipas procuraram depressa abrir o activo.

Pelo lado dos estudantes duas ocasiões foram perdidas, uma delas junto ás balizas dos Portuenses, sem que nenhum dos atacantes tivesse a serenidade de empurrar o esférico para as redes.

Os jovens do Porto mais ligados mostraram-se expeditos ao ataque, até que, aos 16 minutos, Avelino, de cabeça, marcou o 1.º golo. Daí por diante, os Portuenses foram mais perigosos, mas não conseguiram aumentar a vantagem, chegando-se ao intervalo com 1-0.

Recomeçado o encontro os estudantes deram a sensação de replicar, desfazendo a má impressão causada no primeiro tempo.

Assim aconteceu, aos 19 minutos, Oliveira levou a bola até ás balizas do Porto, que Arlindo concluiu com um tento, empatando a partida.

Aos 34 minutos na sequencia de um «livre», Jorge com um potente chuto fez 2-1.

Os estudantes ainda procuraram fazer funcionar o marcador, mas não o conseguiram, e o final chegou com 2-1 a favor da sua equipa.

Salgueir., 1—D. Franc. Hol., 0

PORTO, 22. *(Pelo telefone).* — Jogo no Estádio do Lima.

As equipas:

SALGUEIROS — Moreira; Pinho I e Pereira; José Abílio, Armindo e Mendes; Vitorino (Ferreira II), José Silva, Pinho II Araujo e Gabriel.

DESP. HOLANDA — José Pereira; José João e Alves; Miranda, Arménio, e Costa; Dias, Oliveira, Felix, Armando e Cunha.

Arbitro — Eduardo Neves, de Viseu.

O encontro despertou reduzido interesse e não ofereceu exibição de relevo por qualquer das equipas.

Na primeira parte os Vimaranenses tiveram maior domínio, mas os seus dianteiros não souberam concretizar.

O Salgueiros embora atacando com menos frequência foi mais perigoso, mas não conseguiu aproveitar as oportunidades criadas, pelo que, o intervalo chegou sem golos.

Na segunda parte continuou a verificar-se acentuada pressão dos visitantes, cuja ineficácia junto das balizas os condenou a imerecida derrota, pois o Salgueiros mais feliz conseguiu num rápido contra-ataque, aos 65 minutos, marcar o golo, por intermédio de Gabriel, obtendo assim o triunfo.

PROVAS DE VELA

Regatas de «Snipes»

No Tejo, hoje de manhã, com percursos marcados entre Belém-Junqueira-Pilotos (2 vezes), efectuaram-se, regatas de pontuação, das frotas «Snipes» do Clube Naval de Lisboa e da Brigada Naval. O vento fraco, dificultou as regatas, que tiveram a seguinte classificação:

«Snipes» do Clube Naval — 1.º, 8692, António Pinho-Rui Fonseca; 2.º, 5945, António Borges-Duarte Machado; 3.º, 9552, António Oliveira-Fernando Sacadura; 4.º, 9029, José Resende-Gilberto Sousa; 5.º, 9028, João Cosme-Raul Murta; 6.º, Fernando Pina-N. N.; 7.º, 8673, comandante Gomes da Costa-Joaquim Figueiredo.

«Snipes» da Brigada Naval — 1.º, 10002, Jaime Sacadura-António Leitão; 2.º, Helder Soares de Oliveira-Dulio Severo; 3.º, 8691, Vitor Fortes-José Rosário; 4.º, 7970, Prazeres Ferreira-João Freire Oliveira; 5.º, 1278, Luís Brites-Passos de Almeida.

O 7956, Manuel Vidal-Mário Sousa, sofreu uma desclassificação.

Taça «Dr. António Meneses»

No próximo domingo, disputa-se a primeira regata de «Snipes», para a taça «Dr. António de Meneses», organizada pela Associação Desportiva da Brigada Naval, prova por equipas, e para a qual estão inscritas as frotas do Clube Naval de Lisboa, Mocidade Portuguesa, Clube Naval de Cascais, Algés e Dafundo, Clube Náutico «Mare Nostrum» e Brigada Naval.

As regatas do Algés e Dáfundo

A secção de vela do Sport Algés e Dafundo realizou hoje regatas das classes «Snipes» e «Moths», com percursos entre Belém-bóia da Junqueira-doca dos Pilotos, duas vezes, registando-se as seguintes classificações:

«Snipes» — Taça «Preparação»: 1.º, 10.358—Silveira e Manuel Rodrigues; 2.º, 10.280 — Artur Delgado-Alberto Guerra; 3.º, 10.317 — Vasco Gonçalves-António Damião; 4.º, 10.279 — Leitão-Artur Amaro; 5.º, 10.332 — Pinto-José Sacadura.

«Moths» — Taça «Inauguração»: 1.º, Ruben Domingues; 2.º, Fernando Pitarma; 3.º, Fernando Marques.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores da II Divisão

Nos jogos respeitantes á 5.ª jornada da 2.ª fase, realizadas hoje, verificaram-se os resultados seguintes:

SÉRIE A
Algés-Carcavelos 0-4
Unidos-Vit. Jardim ... ... F. c.-V.
Oeiras-Arroios 0-3
SÉRIE B
Camarate-Alverca 0-4
S. L. Olivais-Operário ... 4-2
Santa Iria-Povoense 1-2

Prova distrital de principiantes

Nos desafios realizados esta manhã, registaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A
Atlético-Belenenses 3-1
Algés-Casa Pia 1-5
SÉRIE B
Palmense-S. L. Olivais ... 2-1
Benfica-Sporting 0-0
SÉRIE C
Alverca-Alhandra 0-4
Alenq. e Benfica-Op. Vilaf. 2-2

Taça «Alberto Franco de Araujo»

Começou hoje a disputa desta taça entre as equpas de juniores da I Divisão que não obtiveram classificação para a segunda fase do campeonato distrital da mesma categoria.

Seguem-se os resultados dos encontros disputados:

SERIE A
Queluz-Estoril 1-0
Estr. Amadora-B. Sucesso 13-1
Palmense-St.ª Catarina ... 4-1
SERIE B
Vitória-Rio Janeiro 6-0
Sacavenense-F. C. Lisboa 9-0
Desp. Olivais-Cascalheira 1-1
SERIE C
Castanheira-Vialonga ... 2-3
Alenq. Benfica-Alhandra 0-4
Aguia Vilaf.-Op. Vilaf. ... 2-2

RÂGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Regional de Raguebi, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á oitava jornada (3.ª da segunda volta).

Nas Salésias, o Belenenses venceu o C. D. U. L., por 16-6, mantendo-se na prova sem derrotas. Em reservas, verificou-se empate (9-9), mas o C. D. U. L. fez declaração de protesto.

No encontro Benfica-Agronomia, realizado no Campo Grande, os «encarnados» venceram por 15-11, tendo ganho também em reservas, por 15-0.

Finalmente, no campo «Francisco Lázaro», o grupo de Direito derrotou o Sporting por 9-3, em primeiras.

BADMINTON

O campeonato entre equipas mistas

Prosseguiu esta manhã, no ginásio do Triangulo Vermelho, o campeonato entre equipas mistas organizado pelo G. G. de Direito.

Nos encontros de hoje, o G. D. Direito derrotou o C. A. de Alvalade por 5-0, com os seguintes resultados parciais:

Joaquim Pereira v. Ramiro Correia, por 12-15, 18-16 e 15-6; Levita Chaves v. Solange Quintal, por 11-2 e 11-0; Rui Lacerda v. Pinto Alves, por 15-5 e 15-1; Levita Chaves-Alberto Fernandes v. Solange Quintal-Ramiro Correia por 12-15, 15-12 e 15-6; Rui Lacerda-Carlos Santos v. Ramiro Correia-Pinto Alves, por 11-15, 18-15 e 17-15.

A prova prossegue esta noite, no ginásio de Alvalade, entre o Internacional e o Sporting.

Nos dias 27, 28, 29 e 30 disputar-se-ão os campeonatos Abertos, organizados pelo G. D. Direito, nos ginásios do Triangulo Vermelho e Alvalade. Estão inscritos 31 concorrentes.

Actividades da M. P.

Voleibol

Terminaram ontem os campeonatos da Ala de Lisboa em vanguardistas B. O Liceu de Passos Manuel venceu, na final, as Oficinas de S. José por 2-0. Alinharam pelos vencedores: Marques da Costa (cap.), «Maná», Pinheiro, Azevedo, Vilela, Sá, e Sousa.

MOTOCICLISMO

Afonso Espalha e Vitor Névoa

distinguiram-se

no «Grande Rallye de Lisboa»

Integrado no programa das comemorações do 1.º centenário da Associação Naval de Lisboa disputou-se, ontem e hoje, o grande «Rallye» de Lisboa, organizado pelo Moto Clube de Lisboa.

No momento do nosso jornal entrar na máquina ainda não se conhece o nome do vencedor absoluto. No entanto, embora ainda sujeitos a rectificações, damos a seguir alguns dos melhores tempos feitos nas três provas—travagem, aceleração e complementar.

Prova de travagem—todos com zero pontos—Afonso Espalha, Francisco Brasão, Vasco Camara Pereira, José Pontes Pires, Jordano Ferreira, Jorge Melo, José Pedroso, António S. Rebelo, Vasco Garcia, Fernando Espirito Santo, Vítor Névoa, José Nunes Correia, José Lampreia, Ernesto Santos Costa, Luís M. Ladeira, Pedro Penalva, Carlos Alberto Costa e Alfredo Rodrigues.

Prova de aceleração—Domingos Malhou, 20 s. 18; Afonso Espalha, 22 s. 16; Valentim Neto, 22 s. 66; Francisco Gaiaz, 23 s. 63; Pedro Penalva, 23 s. 87; Virgilio Santos, 24 s. 61; Jordano Ferreira, 24 s. 67; Joaquim Jorge, 25 s. 17; Candido Santos, 25 s. 65; Carlos Ferreira, 26 s. 20.

O concorrente que no conjunto destas duas provas obteve a melhor pontuação foi Afonso Espalha.

Prova complementar—disputada esta manhã na Praça do Império—Vítor Névoa, 1 m. 7 s. 16; Vasco de Andrade, 1.7.23; Jordano Ferreira, 1.7.45; João C. Duarte, 1.8.6; Vasco Camara Pereira, 1.8.58; Afonso Espalha, 1.8.59; Valentim Neto, 1.8.69; José Lampreia, 1.8.75; Carlos Alberto Costa, 1.8.82; José Pontes Pires, 1.9.11; Manuel Vieira Filipe, 1.9.72; Morais Sarmento, 1.9.95; António Chita, 1.15.87; João Xavier Cardoso, 1.19.82.

Dos 100 inscritos tomaram parte na competição, 87; dos quais só 73 disputaram a prova complementar, por os outros terem desistido.

CICLISMO

Dois títulos

de campeão

para o Benfica

Disputaram-se hoje as ultimas corridas dos campeonatos regionais de amadores seniores e juniores.

A prova de seniores proporcionou excelentes resultados, registando-se a vitória do Bombarralense, Manuel Avelar, a qual, porém, não foi suficiente para lhe dar o título. Este foi alcançado por Vicente Ferreira, do Benfica, graças á vantagem que alcançou na primeira corrida do campeonato.

Classificação nesta categoria: 1.º, Manuel Avelar (Bombarralense), 2 h., 12 m. e 48 s.; 2.º, Vicente Ferreira (Benfica), 2 h., 13 m. e 12 s.; 3.º, Américo da Conceição (Sporting), 2 h., 14 m. e 36 s.; 4.º, Silvino Epifanio (Sporting), 2 h., 17 m. e 52 s.; 5.º, Henrique Doruana (Benfica), 2 h., 19 m. e 28 s.; 6.º, Artur Carreira (Spt.), 2 h., 22 m. e 36 s.

Em juniores a prova foi também muito interessante e o benfiquista Manuel Azevedo alcançou a 3.ª vitória consecutiva, conquistando o título com muito brilho.

Classificação: 1.º, Manuel Azevedo (Benf.), 1 h., 47 m. e 41 s.; 2.º, Julio Pereira (Spt.), 1 h., 48 m. e 8 s.; 3.º, José Narciso (Bombarralense), 1 h., 49 m. e 44 s.; 4.º, José Carpinteiro (Benf.), 1 h., 50 m. e 7 s.; 5.º, Inácio Raimundo (Benf.), 1 h., 53 m. e 50 s.

As distancias para estas provas foram de 75 quilómetros para os Juniores e de 90 para os seniores.

PESOS E HALTERES

Uma prova do Lisboa Ginásio

O Lisboa Ginásio Clube promoverá, nas suas salas, em 20 de Maio próximo, uma prova de pesos e halteres aberta a todos os amadores devidamente inscritos em qualquer clube, filiado na Federação Portuguesa de Atlética e Luta, nas categorias de juniores e seniores. As inscrições deverão ser apresentadas neste clube até 8 dias antes da prova.

DESPORTOS

ESGRIMA

No encontro Lisboa-Oran a vitória coube aos Argelinos pela diferença mínima

Como noticiámos, principiou ontem, á tarde, no Estoril, o torneio internacional de espada, aberto com o encontro Lisboa-Oran.

Os visitantes ganharam por 19-17 (a diferença minima nos 36 assaltos disputados), com os resultados individuais seguintes: Colias, 5-1; Morard, 4-2; Michaletti e Devilles, 3-3; Faure e Calamel, 2-4.

Os nossos representantes, que se bateram bem, alguns estiveram um pouco áquem das suas possibilidades normais. Assim, enquanto Paiva e Pona e Mário Mourão conseguiram 4-2 cada um, e Alvaro Pinto e Francisco Uva totalizaram 3-3, Carlos Dias não foi além de 2-4 e Pinto Ferreira de 1-5.

Como quase sempre, os atiradores portugueses, que no aspecto técnico estiveram perfeitamente a par dos seus excelentes adversários, ressentiram-se da falta de contacto internacional e — possivelmente do facto de não se estar ainda entre nós no periodo de franca actividade em provas de espada, o que deve ter contribuido para a circunstancia de, tendo triunfado no primeiro assalto, passassem a registar depois diferença desfavorável até final do encontro, embora quáse sempre á beira de igualarem.

O resultado, porém, atesta as boas qualidades dos nossos espadistas perante uma equipa forte, possuidora de conjunto equilibrado e pisando a «prancha» com á-vontade évidente.

Ao encontro assistiu o sr. embaiaxdor da França.

Esta manhã, começou a disputa da prova individual, integrada também no torneio e a que concorrem os seis fortes atiradores argelinos e dezoito portugueses, entre estes os que constituiram a equipa de Lisboa.

Disputaram-se quatro eliminatórias, destinadas a seleccionar dezasseis esgrimistas para a «poule» final, a disputar de tarde, pelo sistema de eliminação directa.

DESPORTO MILITAR

A Base Aerea n.º 6 (Montijo) ganhou a 1.ª fase do torneio de handebol de 7

Na base aérea de Sintra, com a presença do sr. subchefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, comandos das respectivas unidades e muitos oficiais, a B. A. 6, do Montijo, venceu o C. C. S. A. (Comando Central do Sistema de Alerta) por 11-6, na final da primeira fase do torneio de handebol de sete, dos Campeonatos Desportivos das Forças Aéreas.

No fim do encontro o sr. subchefe do Estado-Maior das Forças Aéreas cumprimentou os jogadores das duas equipas, entregando uma miniatura da taça «Forças Aéreas Portuguesas» á equipa vencedora.

Depois dos jogos o apuramento a classificar foi o seguinte: 1.º—B. A. 6 (Montijo); 2.º—C. C. S. A. (Lisboa); 3.º—A. B. 1 (Portela); 4.º—E. G. M. A. (Alverca); 5.º—B. A. 5 (Aveiro); 6.º—B. A. 3 (Tancos); 7.º—B. A. 2 (Ota); 8.º—B. A. 1 (Sintra).

EDUCAÇÃO FÍSICA

Portugal faz-se representar no 2.º congreso latino

Prevê-se que a representação de Portugal no 2.º congresso latino de educação física, a efectuar em Madrid, de 15 a 19 de Junho, seja brilhante. Devido ao auxilio dos Ministérios da Educação Nacional e do Exército, espera-se que ali se apresentem 9 classes de ginástica e danças regionais portuguesas, por um gentil grupo de raparigas meticulosamente preparadas e vestidas a rigor.

As inscrições individuais terão de ser feitas até 1 de Maio. A respectiva importancia, em pesetas, pode ser entregue ao delegado da F. I. E. F., em Portugal, em virtude da dificuldade de transferências. O prazo para a inscrição das classes será participado directamente aos organismos interessados.

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

HÓQUEI EM PATINS INTERNACIONAL

0-0 pela primeira vez

em 20 encontros Portugal-Espanha

apesar do domínio dos Portugueses...

A forma como o publico que, completamente, encheu, ontem a noite, o Pavilhão dos Desportos, acolheu a equipa nacional de Espanha, de hóquei em patins, é, só por si, garantia suficiente para se poder pensar que o intercambio desportivo luso-espanhol deixará de estar no campo experimental, para se tornar efectivo, como é desejo de todos os bons desportistas de ambos os países.

Estamos convictos, até, de que a sessão de ontem serviu de magnífica pedra de toque para o desafio de futebol, entre as duas nações, em princípio já aprazado.

A partida entre, decerto, as duas maiores forças actuais do hóquei patinado mundial forneceu apontamentos assaz curiosos, não obstante os quarenta minutos se terem gasto sem se assinalar um golo, mesmo invalidado que fosse...

Bem dominavam os representantes de Portugal o seu adversário, podendo mesmo afirmar-se, sem vislumbre de exagero, que esse domínio foi exercido ao longo de todo o encontro. Pode restar apenas a duvida quanto ás suas causas — consentido pelos Espanhóis? Imposto pelos Portugueses? Ou ambas as coisas?

A resposta, no entanto, surge-nos clara e precisa: os Espanhóis, antes de mais, dispuseram-se a não consentir que as suas redes fossem atingidas. Depois, sub-repticiamente, procuror-se-ia a oportunidade para a obtenção de um tento.

Só assim se explica que, desde o apito inicial, pràticamente, até ao derradeiro momento, se notasse perfeitamente o desejo principal de colmatar todos os angulos de tiro do binário português, incluindo, ainda, os resultantes dos «tiros» disparados, a distancia, por Cruzeiro e por Edgar.

Simplesmente, no «cinco» lusitano não se vislumbrou, sequer, o mais infimo lampejo de imaginação para contrariar a táctica dos adversários. Impôs-se domínio territorial absoluto, sim, mas um domínio «cego». Os nossos jogadores passaram o encontro hesitantes, titubeantes, sem personalidade para provocar uma decisão.

Tal como na véspera sucedeu aos nossos juniores, os seniores deixaram-se embalar pela toada «morna», espanhola, sem força de vontade para inverter as situações, deixando de ser servidores para serem amos e senhores...

Houve, portanto, no nosso quadro, completa ausência de um orientador na pista. Correia dos Santos foi chamado, e bem, a substituir Perdigão. Mas, impunha-se ir até mais além, porquanto Lisboa, ainda combalido de uma furunculose, não se mostrou na posse total das suas faculdades de hoquista.

Os jogadores portugueses remataram muitas vezes mais do que os Espanhóis e, nalgumas delas, faltou-lhes aquele bocadinho de sorte que é necessária nessas circunstancias. Basta referir a péssima pontaria de Edgar e de Cruzeiro, nos «penalties» que apontaram. Contudo, seria injustiça flagrante esquecer que os nossos adversários, embora em numero mais reduzido — muito mais reduzido — também desperdiçaram alguns lances de golo á vista, um deles, de Farrell, quando o ponteiro dos segundos cavalgava para a ultima paragem.

De resto, a táctica do quadrado posta na pista pelos «brancos» foi defendida esplêndidamente por cinco elementos que sempre demonstraram ter presente que se são cinco é, com certeza, para jogarem uns com os outros, e não para actuarem cada um de per si, como já de há muito está condenado pela técnica construtiva.

Gostámos, pois, da equipa espanhola, com o senão de não secundarem o princípio de que o hóquei praticado requer velocidade, já que, precisamente para ser veloz é que é patinado.

Na longa lista dos resultados (20) passou a haver um que não existia ainda — empate a zero bolas. E' uma curiosidade. Logo, em 20 jogos, Portugal venceu 11; empatou 4; e perdeu 3. Meteu 58 golos e sofreu 35.

As equipas alinharam:

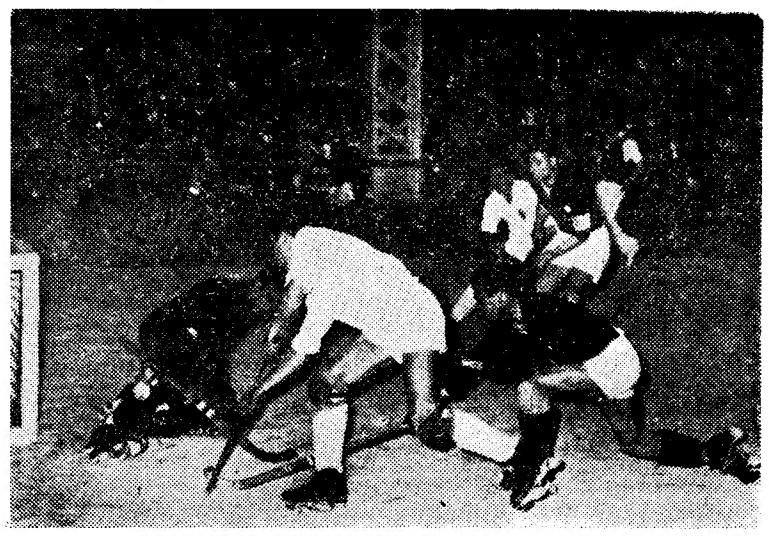
PORTUGAL—Matos, Edgar, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão (Correia dos Santos). Suplentes, Jesus Correia (cap.) e Raposo,

ESPANHA — Zabalia, Orpinell, Boronat, Puigbó e Ferrer. Suplentes: Parella, Sabate e Plat, que na véspera foram efectivos na equipa de juniores.

JOSÉ GRAIS

*

Os hoquistas espanhóis seguiram hoje de avião para Barcelona.



Cruzeiro tenta desarmar o espanhol Ferrer que obriga Matos a intervir com denodo. Edgar e Puigbó o árbitro italiano seguem o lance

PROVAS DE BASQUETEBOL

O Luso venceu o Nacional (58-37)

no último jogo da 1.ª volta

do campeonato nacional da 1.ª Divisão

A contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão efectuou-se ontem, no Barreiro, no campo do Luso, o ultimo jogo da 1.ª volta desta competição. Intervieram na contenda as equipas do Luso do Barreiro e do Nacional de Natação, que fizeram uma partida despida de brilhantismo, sem vibração, falhando a equipa barreirense «cestos» em série. O conjunto do Nacional de Natação jogou sem ligação, perdendo também muitos «cestos».

Durante os primeiros minutos ainda as duas equipas jogaram de igual para igual, registando-se aos 7 minutos do 1.º tempo o unico empate verificado (13-13).

A partir de então, o Luso apoiado pelo seu publico conseguiu ligeira vantagem, vindo a findar o primeiro tempo em vencedor por 25-16, «score» que diz bem como o encontro falhou redondamente no capítulo de encestamentos. Neste período de jogo registaram-se 15 faltas pessoais, falhando os jogadores nove encestamentos. O Luso neste 1.º tempo utilizou sete jogadores e o Nacional seis homens. Foram, apenas, convestidos seis lances de faltas pessoais, o que exprime, com suficiente clareza, a falta de aptidão e de engodo, dos jogadores pelo «cesto».

Na 2.ª parte a fisionomia do encontro não se modificou, continuando, portanto, os jogadores a não atinarem com o «cesto». Registe-se também o baixo nível técnico da partida, pois os jogadores muitas vezes não finalizavam as jogadas concebidas. O Luso do Barreiro, mais vivo no capítulo de encestamentos, pôde, assim, ganhar uma partida que á primeira vista não lhe era fácil. Foram assinaladas neste período de jogo outras 15 faltas pessoais o que soma no total 30, marca que exprime por um lado a energia dos jogadores e por outro a falta de saber dos árbitros. Os donos do campo utilizaram mais três jogadores o que perfaz um total de 10 homens. O Nacional quedou-se com oito jogadores. Nesta 2.ª parte falharam-se 12 lances livres, atingindo Domingos Fernandes cinco faltas pessoais. O melhor marcador do encontro foi Taganho com 24 pontos, seguido do seu companheiro de equipa Cabrita com 18 pontos .

Alinharam e marcaram:

Luso—Francisco José (1), Piteira (6), Cabrita (18), Taganho (24), Mário Dias (2), Inácio (3), Ventura, Cansado (2), Barreto (2) e Mário. Falharam lances livres os seguintes jogadores: Francisco José (1), Piteira (3), Taganho (1), Cabrita (4) e Inácio (1).

Nacional de Natação—Alberto Sousa (9), Esteves (9), Hugo (2), Carlos Alberto (7), Domingos Fernandes (1), Jorge Ferreira (4), Morais (5). Falharam lances livres os seguintes jogadores: Alberto Sousa (1), Esteves (2), Carlos Alberto (5), Domingos Fernandes (2) e Morais (1).

Dirigiram o encontro os árbitros barreirenses Francisco Sobral e Walter Monteiro. Os juizes erraram mais uma vez no capítulo das faltas e, sobretudo, demonstraram pouco entendimento. De resto, é elucidativo o caso de um castigo apontado por um juiz e depois rectificado e ampliado pelo outro... Entre a assistência causam má impressão estes processos.

A classificação no fim da 1.ª volta é a seguinte: 1.º, Sporting (381-261), 13; 2.º, Barreirense (279-223), 12; 3.º, Benfica (311-299), 9; 4.º, Luso (267-302), 9; 5.º, Atlético (233-321), 8; e 6.º, Nacional (205-286, 5 pontos.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—Zona Sul A—tendo-se apurado os seguintes resultados:

Série A—O Pena v. o Desp. Castelo por 54-43 e o Pedrouços v. o Sacavenense por 49-35.

Série B—Belenenses venceu Queluz por 60-48.

Série C—Moscavide v. Arroios por 46-22 e Lisboa Ginásio v. Vitória C. L. por 75-24.

Série D—Cruz Quebrada v. B. Inglaterra por 39-29 e a C. U. F. averbou uma vitória por f. c. do Avila.

Série E—Algés e Dáfundo v. Montijo por 65-53.

O Sporting está apurado campeão de Lisboa, em juniores

A fase final do Campeonato de Juniores da A. B. L. prosseguiu esta manhã. O encontro de maior interesse disputou-se entre o Queluz e o Sporting, pois a vitória dos «leões», a verificar-se, asseguraria imediatamente a posse do título. E foi o que sucedeu.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Grupo A—Sporting v. Queluz por 29-21; Oriental A e Maria Pia empataram 23-23; Benfica v. Pedrouços por 21-19; Algés v. Moscavide por 45-29.

Grupo B—Nacional A v. Atlético por 29-28; Sporting B v. C. Ouriquense por 46-35; Liberdade v. Combatentes por 33-22.

Grupo C—C. D. U. L. v. Pena por 43-18; Carnide v. Belenenses por 32-24 e Boa Hora v. Sacavenense por 33-32.

Prosseguiu o torneio de «infantis»

O torneio de infantis da A. B. L. teve hoje a 2.ª jornada da 2.ª fase, apurando-se os seguintes resultados:

Série A—Sporting v. C. Ouriquense por 41-30; Algés v. Ateneu por 22-18 e Queluz v. Nacional por 35-33.

Série B—Tabacos v. Maria Pia por 20-13; Benfica e Belenenses averbaram vitórias, respectivamente, por f. c. do Combatentes e Moscavide.

ATLETISMO

Torneio do «1.º Passo Nacional»

Em virtude de se realizar hoje a eliminatória da Figueira da Foz foi adiada para os domingos 29 de Abril e 6 de Maio a eliminatória de Lisboa do Torneio do «1.º Passo Nacional», promovido pelo Sporting. Nesta conformidade, a final realizar-se-á, em 13 de Maio no Estádio Pina Manique.

As inscrições para a eliminatória de Lisboa fecham na quarta-feira 25 de Abril, ás 22 horas, na sede do Sporting Clube de Portugal, Rua do Passadiço.

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO — Num estabelecimento da Rua 11, lote 49, r-c. na Pontinha, Maria de Jesus Pinto e António do Carmo Ramos, respectivamente, de 24 e 26 anos, moradores na Av. da Republica, n.º 74, 6.º, dt.º, ficaram gravemente queimados quando pretendiam acender um fogareiro de petróleo, que explodiu. A primeira encontra-se na sala de observações muito queimada, e o segundo, atingido na face e nas mãos, recolheu a casa.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — O subchefe Floriano Salvador, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, de 48 anos, residente na Rua das Olarias, 30, 2.º, foi hoje colhido por um automóvel na estrada de Benfica. Muito contuso na cabeça, foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações. O condutor do carro, dr. Manuel Araujo de Almeida e Vasconcelos, foi detido para averiguações.

NATURISMO

Amanhã, ás 21 e 30, na Rua de Vitor Cordon, 14, 2.º, a Sociedade de Naturologia promove uma sessão publica dedicada ás mães e aos interessados em assuntos de Educação Infantil. Nela serão versados pontos de ordem higiénica, terapeutica, moral e espiritual, adstritos á Puericultura, no objectivo de se criar uma raça forte baseada nos mais sãos princípios da moderna cultura integral do indivíduo.

EX-LIBRIS

A Academia Portuguesa de Ex-Libris promove no dia 29 deste mês e 27 de Maio, respectivamente, visitas, ás bibliotecas de Mafra e Évora. Também integrada no seu plano de actividade cultural, efectuar-se-á no dia 6 de Maio a visita ao Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos.

REGIONALISMO

A Casa das Beiras completa 41 anos de existência no próximo dia 1 de Maio. Para comemorar a data, a respectiva direcção promove uma festa, na noite de 28 do corrente, abrilhantada por uma orquestra, e no dia seguinte, ás 13 horas, na sede, um almoço de confraternização dos Beirões, sócios e amigos da agremiação.

—Para comemorar o 33.º aniversário da fundação do Grémio do Minho, agora substituído pela Casa de Entre Douro e Minho, vai realizar-se, no próximo sábado um jantar de confraternização, que deve reunir grande numero de sócios desta colectividade regionalista. As inscrições podem fazer-se na respectiva sede. Rua Vítor Cordon, 14, 2.º, ou pelo telefone 29813, todos os dias uteis, das 17 ás 19 horas.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Para presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal da Sociedade Promotora de Educação Popular foram escolhidos, respectivamente, os srs. Adolfo Elias Martins, Jaime de Castro Sobral e Manuel Nunes Salvador.

ESCUTISMO

Um nucleo de antigos escuteiros do Grupo 79 promove, no próximo dia 29, pelas 9 e 30, no cemitério da Ajuda, uma romagem de saudade á campa do falecido escuteiro-chefe daquele grupo, sr. Lobo de Carvalho.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se no dia 28, pelas 16 e 30, na Casa do Ribatejo, uma festa com passagem de modelos e outros atractivos, em que colaboram algumas das melhores casas de modas de Lisboa.

—Hoje, á noite, realizam-se bailes na Casa do Concelho de Tondela, Academia 1.º de Setembro de 1867, Associação Luís Braille, Sporting Clube da Penha, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

CONFERENCIAS

No anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, realiza-se depois de amanhã, á noite, uma conferência sobre «Conceitos fundamentais da musica». Será conferente o dr. João de Freitas Branco.

—O académico brasileiro sr. dr. Pedro Calmon, pronunciará, na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, uma conferência na Sociedade de Geografia, em que versará o tema: «Uma civilização: a luso-brasileira».

—Na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, vai proferir uma conferência o escritor Felix Bermudes, que versará o tema «Filosofia da velhice».. A conferência realiza-se no próximo dia 29, ás 15 e 30.

—O professor do Liceu Charles Lepierre, sr. M. Roger Bismut, falará, no próximo dia 25, pelas 21 e 30 horas, no Instituto Francês, sobre «A lição moral de D. Juan».

—No próximo dia 25, ás 22 horas, no anfiteatro da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, o professor da Faculdade de Medicina de Paris, sr. dr. Henri Bonnet falará sobre «O tratamento da primo-infecção tuberculosa».

—O padre D'Heilly, que já alguns anos se dedica ao estudo dos problemas da vida familiar e que entre nós, há um ano, proferiu diversas conferências, falará na próxima terça-feira, ás 18 e 30, na Rua Borges Carneiro, 65, de «O amor conjugal, base da família». A entrada é publica.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um bidão; uma medalha; duas luvas de senhora desirmadadas; um brinco de ouro; um tampão de roda de automóvel; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; três porta-moedas com dinheiro; uma luva de homem; uma luva de senhora; uma bota de criança; um par de luvas de homem; três quantias em dinheiro; uma embalagem de medicamentos («Sodomicel»); uma caixa com botões; uma carteira com agenda e lapiseira; um porta-moedas com chaves; um banjo; um par de óculos graduados; uma capa de plástico; os bilhetes de identidade de Elias Nunes de Oliveira, Maria José Vicente, Adelino da Conceição Reis e José Alberto M. Ferreira; e um cartão em nome de Alvaro Melo Nunes.

Grande excursão
regionalista ao Algarve

Nos próximos dias 5 e 6 de Maio, e promovida pela Casa do Algarve, realiza-se a Grande Excursão Regionalista ao Algarve em automotora e autocarros, dedicada especialmente por aquela agremiação regionalista ás suas congéneres. O programa foi elaborado de forma a permitir que os excursionistas possam ver grande parte da Província. Compreende-se, assim, que a lotação da automotora, se esgotasse apenas em três dias.

NOVO EDIFICIO
da C. G. D. em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 21 — No próximo dia 1, inaugura-se o grande edifício mandado construir pela Administração da Caixa Geral de Depósitos, para sede da sua agência nesta vila. Este edifício, construído no local mais central de Castelo de Vide, possui todas as comodidades modernas. A sua construção levou cerca de 2 anos e custou á volta de 600 contos.

A actualização da planta da cidade
e o estudo das obras que se preparam
nas zonas de Benfica e Carnide

(Continuação da 1.ª página)

Farmacêutica; parque infantil no Campo dos Mártires da Pátria e arranjo do local; revisão do perfil da Avenida Mouzinho de Albuquerque, com pormenorização das pracetas e ligações aos arruamentos confinantes, no troço já executado; urbanização da zona do Campo de Santa Clara; localização e estudo do monumento a Luísa Todi; ligação Lumiar-Ameixoeira; Travessa Rebelo da Silva e Rua Aquiles de Monteverde; faixa de rolagem da Avenida do Brasil e suas ligações ás avenidas de Roma e do Rio de Janeiro; revisão da ampliação do Bairro da Quinta do Jacinto; arranjo da zona Sul da Avenida D. Afonso III; zona da Rua da Páscoa; alinhamento da Rua Manuel Soares Guedes; arranjo do Largo de S. Sebastião da Pedreira; aproveitamento do terreno municipal na Estrada das Amoreiras; arranjo da zona das ruas Possidónio da Silva e do Borja; rectificação da Rua de Campolide; aproveitamento de terrenos na Rua Henrique Cardoso; cruzamento das ruas de Roma e dos Estados Unidos da América; Rua Dr. Gama Barros; rectificação e alargamento da Travessa das Chagas — nó com a Rua Eduardo Coelho; cruzamento da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco com a Rua das Amoreiras; remodelação e pormenorização do jardim da praceta da Avenida Gomes Pereira e seu muro de vedação: blocos a construir no topo da parte existente da Rua da Cruz Vermelha; e arruamentos na zona da Central Leiteira.

Além destes estudos, foram realizados vários trabalhos de pormenorização, de elaboração de perfis longitudinais e transversais de arruamentos, de divisão em lotes de terrenos a alienar, suas correspondentes demarcações e preparação das respectivas condições especiais de alienação, e de demarcação de alinhamentos de lotes não municipais.

Durante o ano de 1955, foram entregues, pelos serviços do Instituto Geográfico e Cadastral, que tem a seu cargo a execução da planta da cidade, na escala de um para mil, vinte e oito novas folhas. São algumas que estavam isoladas em zonas já levantadas, quase todas as da faixa marginal, as da zona dos Olivais á excepção de três que estão em desenho para ser entregues nos primeiros meses deste ano, e algumas da zona densamente urbana, na Estrela, e na zona do Campo Pequeno e da Alameda Afonso Henriques.

Ficam, agora, para entrega, 30 folhas que, á excepção das três referidas, da zona dos Olivais, abrangem a zona central da cidade e a de Xabregas á Picheleira. São todas elas bastante trabalhosas, tanto de computagem, como de desenho, e por isso se prevê que sejam necessários dois anos para as concluir.

A execução da planta na escala 1/2.000, obtida por redução fotográfica das folhas da planta na escala 1/1.000, acompanha a execução desta. E, a pedido do Gabinete de Estudos de Urbanização da Camara, com base em reduções fotográficas da planta na escala 1/1.000, elaborou-se uma planta na escala 1/5.000, em 44 folhas, e, por redução fotográfica desta, uma planta na escala 1/10.000, em 6 folhas.

Durante o ano, iniciaram-se os trabalhos para a actualização da Planta da Cidade na escala 1/1:000.

Afirma-se, no relatório: «Se em toda a área da cidade, onde já existe a nova planta, se faz sentir a necessidade da sua actualização, é, contudo, na zona Ocidental, de Pedrouços á Luz e Carnide, que essa necessidade mais se faz sentir, não só por ser esta zona de que primeiro foi entregue o levantamento, como por ter sido e estar a ser objecto de intensa actividade de urbanização».

Esta zona pode subdividir-se em duas, de diferentes características de urbanização, do que devem resultar diferentes critérios e métodos para actualização da planta: a subzona Sul, dominada pela urbanização da Encosta do Restelo, de que está concluida práticamente a primeira fase e em início a segunda, caracteriza-se por uma urbanização em bloco, completamente nova; a subzona Norte, separada da primeira pela extensa mancha do Parque Florestal, caracteriza-se, ao contrário, por uma urbanização de transformação gradual, ou de pequenas áreas isoladas.

Na zona da Encosta do Restelo, é menos premente a necessidade de actualização, porque em pouco há que contar com o existente para a nova urbanização, e não é de prever tão cedo a necessidade de novos estudos na zona já urbanizada; parece, pois, razoável, aguardar a completa urbanização desta zona e executar depois, não uma actualização da planta existente, mas, práticamente, um novo levantamento. Na zona de Benfica-Carnide, pelas características já apontadas da sua urbanização, há a necessidade imperiosa não só de introduzir na planta as alterações levadas a efeito desde a sua execução, há cerca de sete anos, como de manter um serviço de actualização permanente. Foi, portanto, por esta zona que se julgou dever começar a actualização da planta.

Em toda a restante área da cidade, a planta está menos desactualizada, quer por as alterações serem menos profundas, como é o caso das zonas da cidade antiga, quer por a planta ser posterior ás profundas alterações, como é o caso da zona de Alvalade.

Durante o ano de 1955, continuaram a efectuar-se expropriações e aquisições amigáveis em diversas zonas da cidade, predominando, ainda, a aquisição de prédios urbanos. Foram organizados 84 processos de aquisição de propriedades que totalizaram a área de 445 mil 624 metros quadrados, verificando-se aumento do numéro de processos e das áreas adquiridas, em relação a 1954.

Dos 84 processos organizados, 68 correspondem a propriedades urbanas e 16 a propriedades rusticas ou mistas.

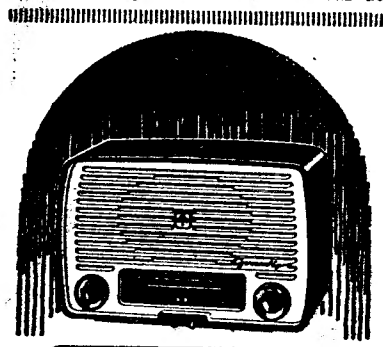
A actividade do Município, quanto a aquisições amigáveis, foi orientada no sentido de dar o maior incremento possível á aquisição das propriedades abrangidas pelo Plano de Remodelação da Baixa, pelo arranjo da zona compreendida entre o Largo de Santa Bárbara e o Paço da Rainha, e pela urbanização da zona a Sul da Avenida do Brasil (Alvalade).

A Direcção do Benfica
procura tranquilizar os seus associados

A divulgação do Comunicado de que a direcção do Sport Lisboa e Benfica convocara a massa associativa do clube para comparecer hoje, em toda a sua força, no novo Estádio da Luz, a fim de lhe ser feita comunicação, no final do encontro dos «encarnados» com o Vitória de Setubal, de assunto que muito interessa ao popular clube, suscitou, como é de calcular, o mais intenso movimento de curiosidade entre todos os desportistas, ligados ou não ao grande clube, e a muitos sectores da vida desportiva do País.

Após diligências pertinazes e insistentes junto de pessoas que podiam estar a par do que se passava, conseguimos saber que tal comunicação diz respeito a assunto relativo ao que causou séria efervescência entre os associados do Benfica: o sacrifício das pistas de atletismo do Campo Grande, por motivo das obras do Estádio do Sporting. Esse perigo esteve iminente, mas as negociações entre a direcção do Benfica e as entidades ligadas áquelas obras chegaram a termo satisfatório e as formalidades necessárias foram empreendidas e levadas a bom termo.

Nesse sentido, se pronunciará esta tarde o presidente da direcção do clube, sr. Joaquim Ferreira Bogalho, que convidará os seus consócios á calma necessária para que tudo prossiga da melhor maneira, pois se caminha, decididamente, para a solução mais adequada. Completamente resolvido, por agora, este melindroso assunto, só restará que os associados do clube confiem no esforço da sua direcção, a qual, como é óbvio, não deixará de tudo fazer para que o Benfica não seja prejudicado nesta emergência. Calma, disciplina e que todos aguardem pacientemente, confiando na direcção—eis ao que serão solicitados todos os benfiquistas neste momento que parecia grave para o importante clube.



GRUNDIG

80 W

COM TRANSFORMADOR DE ALIMENTAÇÃO

SURPREENDENTE RÁDIO POPULAR PARA ONDAS MÉDIAS E CURTAS

1.290$00

1 ANO DE GARANTIA

REINA 350

RELÓGIOS OMEGA

AGENCIA OFICIAL

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253—Telef. 2 4564

AOS DESPORTISTAS

se comunica que, acompanhando a evolução do progresso, e seguindo o exemplo das grandes capitais do Mundo, Lisboa conta agora com um modernissimo salão, onde **ALÉM DOS VULGARES SERVIÇOS DE BARBEIRO,** se executa a nova técnica de corte de cabelo pelo sistema francês.

BARBEARIA ROSA DE MAIO

Rua de S. Nicolau, 122 — Telef. 21527

AVISO ESPECIAL

A BEA INTRODUZ SEI TURÍSTICOS PARA LOND

2 serviços se
Quartas-Feira
Partidas de L
Chegada a La
Preço de ida

Além
viço
mesm
Todos
pela s
Avenid
Telefo

VO

A MELHOR FROTA
BRITISH EURO

Tendo por cenário os históricos panos de muralha...

Concentração de escuteiros

no Castelo de S. Jorge

Realizou-se esta manhã uma concentração do Corpo Nacional de Escutas no Castelo de S. Jorge, em comemoração do dia universal de S. Jorge, seu padroeiro. A reunião abrangeu um total de 550 rapazes, com os seus dirigentes, tendo-se celebrado missa campal, em que oficiou o rev. Pedro Mário Gamboa, assistente regional da organização.

Após a missa, houve exercícios de escutismo, tendo sido distribuidos, a todos os presentes, envelopes contendo mensagens e cifras, que os escuteiros, divididos em pequenos grupos, procuraram decifrar, com grande curiosidade, para saberem os locais que iam ocupar no campo de Almada, e as missões que tinham a desempenhar em relação a exercícios, locais e canções regionais a executar. A' medida que decifravam as mensagens com as referidas instruções, dirigiam-se em pequenos grupos em direcção ao Terreiro do Paço, onde embarcavam para Almada. Desta concentração faziam parte lobitos, exploradores e caminheiros. Uma vez chegados ao local de concentração em Almada e após terem tomado uma refeição fria, ao ar livre, os rapazes iniciaram os exercícios que lhes estavam indicados e praticaram alguns jogos educativos e de destreza.

Associaram-se a esta festa as delegações de Santarém, Oeiras, Paço de Arcos, Almada e Lisboa.

A próxima reunião

do Rotary Clube de Lisboa

Há meses, o Rotary Clube de Lisboa gravou uma fita, para dirigir ao Rotary Clube de Muscatine, cidade natal do bolseiro do Rotary Internacional sr. Edward Bradford Burns, que se encontra matriculado na Faculdade de Letras de Lisboa, na qual figuraram saudações proferidas pelos engenheiros Martins Galvão e Amaro Vieira e pelos srs. Augusto Serras e Santos Mendonça. Em retribuição, o clube de Muscatine enviou uma fita gravada, com canções, palestras e uma oração pelo padre Kettlitz, que será apresentada e comentada pelo sr. Burns, que regressará ao seu país em 6 de Maio, na reunião do clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo.

Violento temporal

em São Tomé

SÃO TOMÉ, 22 — Esta cidade foi assolada por grandes bátegas de água, acompanhadas de vento fortíssimo, que ocasionaram estragos consideráveis. O vento ciclónico derrubou muitas árvores, algumas das quais arrastaram consigo as linhas eléctricas e telefónicas, provocando avarias que interromperam as comunicações, ficando certas zonas da cidade, por algumas horas, sem energia eléctrica.

Em vários pontos da ilha, a violência do vento atingiu, também, as plantações, onde causou consideráveis prejuízos, principalmente nas bananeiras e cacaueiros. — (L.).

A procissão da Saúde

que se efectua quase há quatro séculos

desfilou esta tarde pelas ruas

no cenário tradicional da Mouraria

Com grande pompa e extraordinária concorrência de fieis, realizou-se hoje a tradicional procissão de Nossa Senhora da Saude, contando-se por muitos milhares as pessoas que se deslocaram ao velho bairro da Mouraria, portadoras de oferendas de alfazema, alecrim e rosmaninho. O tipico bairro, como é da tradição, embandeirou vistósamente as suas ruas estreitas e colocou colchas nas janelas das suas casas modestas.

A histórica procissão, que se fez pela primeira vez no dia 20 de Abril de 1570, por iniicativa do Senado de Lisboa, em acção de graças a Nossa Senhora da Saude pela extinção da peste que fora especialmente mortifera no ano anterior, saiu hoje, mais uma vez e, como sempre, o cortejo foi imponente.

A's 9 horas, celebrou-se missa solene, sendo oficiante o rev.º cónego António Gomes Miranda, capelão da Irmandade. Terminados os actos liturgicos, procedeu-se, na sacristia, á distribuição de um bodo a 500 pobres, recebendo cada um dez escudos. Assistiram ao acto o sr. general Monteiro do Amaral, provedor da Irmandade, alguns mesários, o presidente da Junta de Freguesia do Socorro, etc.

A's 16 horas, estava a procissão organizada, nela tomando parte elementos das forças militares de Terra, Mar e Ar, da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal, da Policia, da Legião e da Mocidade Portuguesa. O cortejo deixou a capelinha cheia de esplendor e, ante a expectativa da assistência. As artérias do percurso: ruas da Mouraria e Benformoso, Largo do Intendente, Rua dos Anjos, tornejando para o Cinema Lis, Avenida Almirante Reis, Rua da Palma, antiga Praça da Figueira (lado Oriental), Rua da Betesga, Poço do Borratem, Rua Arco do Marquês de Alegrete e capela — já então se encontravam cheias de fieis, acorridos de todos os pontos da cidade e até dos arredores.

Quando o andor da Senhora da Saude, com o seu valioso manto de seda branca bordado a ouro e pérolas, saiu do pequeno templo, os clarins tocaram a marcha de continência, a guarda de honra apresentou armas e foram lançadas as primeiras flores sobre a imagem.

A' frente do cortejo, que está a desfilar á hora a que escrevemos, vão os clarins a cavalo da Guarda Nacional Republicana, logo seguidos pela banda de musica da Marinha e de um contingente armado de marinheiros. Seguem-se o pendão de Nossa Senhora, conduzido por soldados de artilharia, com os irmãos ás borlas; a cruz da Irmandade, filas de crianças, vestidas de anjinhos; os componentes da Irmandade de S. Sebastião, com as suas opas brancas e vermelhas; o andor de S. Sebastião, oficiais e sargentos da arma de Artilharia, a banda de musica do Batalhão de Caçadores 5 e contingente armado de artilheiros; mais crianças vestidas de anjinhos e a Irmandade de Nossa Senhora, com as suas opas azul e branca; o respectivo andor, lindamente ornamentado com flores, ladeado por lanternas e seguido por muitos oficiais e sargentos dos três ramos da Força Armada e delegações dos antigos combatentes. Depois, caminhava a banda de musica da Guarda Nacional Republicana, seguida de contingentes armados da Escola Naval, Escola do Exército, Colégio Militar, Pupilos do Exército e Milicia da Mocidade Portuguesa. A seguir, a cruz e a colegiada, o prelado sob pálio conduzindo o Santo Lenho; componentes da mesa administrativa, tendo á frente o respectivo provedor; oficiais-generais do Exército e da Armada e outras altas patentes ás varas; individualidades civis e mais convidados de honra, o Asilo de Cegos de Nossa Senhora da Saude, a banda do Regimento de Infantaria 1, mais contingentes militares, e, por ultimo, a banda de musica da Polícia.

Um forte cordão de guardas da P. S. P. continha, a custo, a multidão. O serviço foi dirigido pelos srs. tenente Felgueiras e comissário Nicolau e nele tomaram parte cerca de 200 guardas.

Cadastrado ferido

por não obedecer à voz de prisão

EVORA, 21 — Foi operado de urgência, no Hospital da Misericórdia desta cidade, António Maria Vermelho Barroso, de 42 anos, casado, natural de S. Tiago de Rio de Moinho, Borba, que foi vítima de um tiro disparado por um praça da G. N. R. que lhe havia dado voz de prisão.

O ferido, que é um indivíduo com largo cadastro, estava ultimamente internado na Casa de Saude do Telhal, donde conseguiu evadir-se há dias.

Serviços e Faqueiros de Prata

A preços fora de qualquer concorrência, OURO, JOIAS e RELÓGIOS de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

Casou-se ontem

com um jornalista

a filha de Truman

INDEPENDENCE (Missouri), 22 — Celebrou-se, ontem, o casamento de Margaret Truman, de 32 anos, filha unica do antigo presidente Harry Truman, com Clifton Daniels Jr., de 43, do «New York Times», na igreja episcopal da Trindade, a mesma na qual se casaram, há trinta e sete anos, os pais da noiva.

Sós os parentes mais próximos das duas famílias assistiram á cerimónia que se revestiu da maior simplicidade, a pedido da noiva. Esta sempre disse que desejava que a «boda fosse como a de uma provinciana».

Milhares de pessoas aclamaram os noivos quando sairam da igreja e entraram para uma «limousine» preta que os levou á residência dos Truman, a antiga «Casinha Branca», onde houve o copo-d'água.

Partiram para Chicago, durante a noite, e vão passar a lua-de-mel em Nassau, nas Bahamas, mas voltarão a tempo de assistir á partida do antigo presidente e da sr.ª Truman para a Europa, em 11 de Maio. — (F. P.).

Casou-se a neta de Roosevelt

NOVA YORK, 22 — Casou-se ontem, em Fort Worth (Texas), a neta do falecido presidente Franklin D. Roosevelt, miss Ruth Chandler Roosevelt, filha de Elliott Roosevelt, com Henry Lindsley. A cerimónia decorreu em ambiente de festa familiar na igreja episcopal de Todos os Santos, encontrando-se presente a avó da noiva, conhecida em todo o Mundo, a senhora Eleanor Roosevelt.— (R.).

Para os nossos pobres

Do sr. José Barreto de Faria, recebemos a quantia de 144$00. Registamos e agradecemos.

Um morto

e três feridos

num desastre de automóvel

VISEU, 22. *(Pelo telefone).* — Quando desta cidade se dirigia para Nelas, num automóvel conduzido por um funcionário da Urgeirça, o sr. Francisco Laires Ferreira da Silva, de 30 anos, que levava consigo sua esposa, D. Mariana Valença Ferreira da Silva, de 31 anos, e seus sogros, sr. António Marques Pinto, de 62 anos, e D. Maria do Carmo Seabra Valença Marques Pinto, de 55 anos, sucedeu que, na estrada de Mangualde, o veículo sofreu uma grande derrapagem. O condutor ficou com gravissimos ferimentos sem que, todavia, tivesse perdido os sentidos, o que lhe permitiu socorrer os outros feridos. Conduzidos ao hospital da Misericórdia desta cidade o sr. Francisco Laires Ferreira Silva sofreu imediata intervenção cirurgica que não pôde suportar, vindo a falecer pouco depois. Seu sogro encontra-se também, em perigo de vida, ficando também bastante mal as duas senhoras.

O cadáver, deve seguir para Mangualde, terra da naturalidade do falecido.

O sr. Francisco Laires Ferreira da Silva, que casara, havia poucos meses, era de uma familia muito estimada e respeitada naquela vila.

Filho do sr. Francisco Ferreira da Silva e da sr.ª D. Virginia da Silva, já falecidos, era irmão dos comerciantes srs. Arlindo e Livio Laires Ferreira da Silva, do sr. Albertino Laires Ferreira da Silva, funcionário superior da C. G. D., em Lisboa, e das sr.ªs D. Alice e dr.ª D. Maria Amélia Laires Ferreira da Silva.

O PORTO pelo telefone

Prof. dr. Alfredo de Magalhães

PORTO, 22 — Na passada quinta-feira, dia em que completou oitenta e seis anos, sofreu perturbações de origem circulatória, pelo que recolheu ao leito, o professor jubilado da Faculdade de Medicina, antigo ministro e presidente da Camara do Porto, dr. Alfredo de Magalhães. Assistido pelos profs. dr. Carlos Ramalhão, Ferraz Junior e Sousa Pereira, o estado daquele homem de ciência inspira sérios cudiados, tanto mais que até agora não experimentou melhoras sensíveis. Fazemos votos pelo restabelecimento deste querido amigo do nosso jornal.

Incêndio numa camioneta

Esta madrugada manifestou-se incêndio no motor de uma camioneta de carga pertencente a António Pinto da Silva, de Santa Maria (Gaia). O incêndio, provocado por um curto-circuito, destruiu quase toda a frente do veículo. Os Bombeiros Municipais de Gaia extinguiram o fogo com uma agulheta.

O funeral de Pedro Maria da Fonseca

Com larguíssima concorrência, em que estavam representados os mais importantes sectores da vida social e económica do Porto, realizaram-se esta manhã, na capela da Mota, as cerimónias funebres por alma do conhecido comerciante e industrial sr. Pedro Maria da Fonseca. A urna foi coberta com a bandeira da Associação Industrial, tendo a chave sido entregue ao sr. António Caldas Junior, presidente daquela instituição. A Cruz Vermelha portuense fez-se representar por alguns elementos da sua direcção. Um piquete de Bombeiros Voluntários Portuenses fez a guarda de honra. Após a cerimónia religiosa, o préstico seguiu para o cemitério de Agramonte, onde o corpo foi deposto no jazigo de família.

...AL

...Z SERVIÇOS

...LONDRES EM "VISCOUNT"

...rviços se...anais para Londres às Segundas e ...rtas-Feiras.
...idas de Lisboa às 15h10
...gada a Londres às 19h00
...o de ida e volta incluindo impostos
Esc. 4.698$00

Além destes Serviços a BEA mantém um serviço de 1.ª classe às Sextas-Feiras com o mesmo horário dos serviços turísticos.
Todos os pormenores e marcação de lugares pela sua Agência de Viagens; ou pela B. O. A. C., Avenida da Liberdade, 23-27
Telefone 30 931/2 3 — Lisboa

voe pela BEA

...OTA AÉREA DA EUROPA
...UROPEAN AIRWAYS

ARCO IRIS
RESTAURANTE-BAR
PRAÇA DO AREEIRO, 8 —— TELEF. 725349
(Edificio Arranha-Ceus)
Deseja um bom serviço de Restaurante? Um óptimo serviço de Bar?
Vá ao ARCO IRIS
Cocktail do dia ST. RAPHAEL
Barmans: ARNALD e TONY
Direcção de Fernando Santos

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

ACORDA DE SAVEL
O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

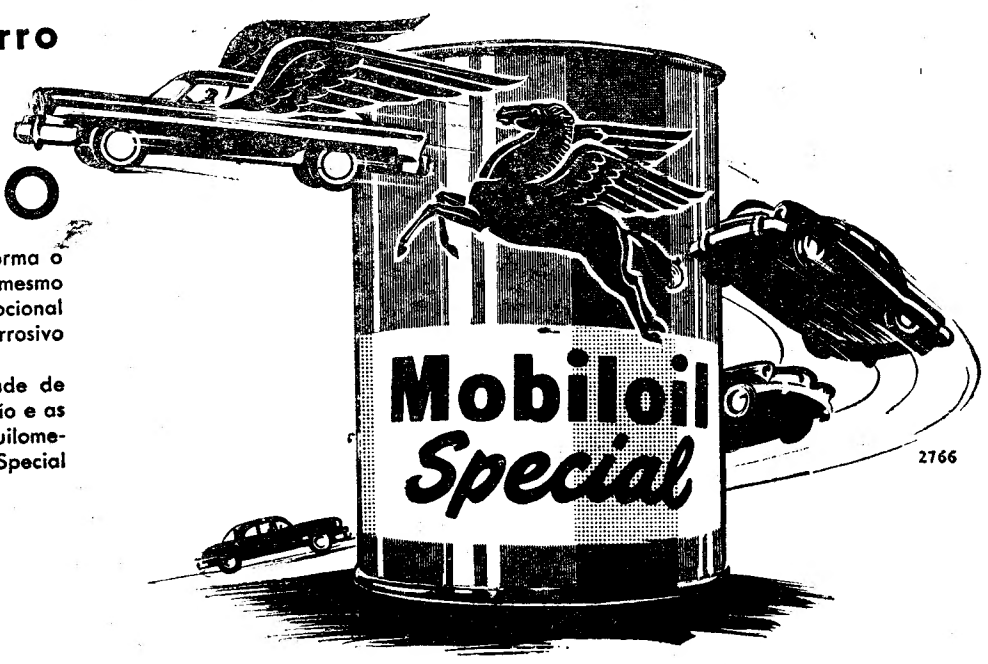
TUDO PARA:
LUZ FLUORESCENTE
ESTUDOS E ORÇAMENTOS GRATIS
RÁDIO-LUX — RUA JARDIM DO REGEDOR, 19, 1.º

Mobiloil *Special*

empresta ao seu carro

AS ASAS DO PÉGASO

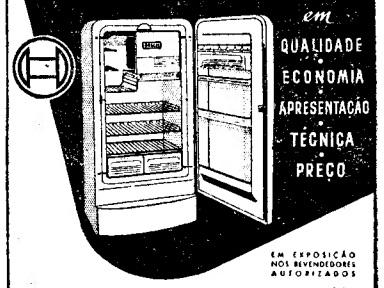
O Mobiloil Special pode melhorar de tal forma o rendimento do motor do seu carro, que o mesmo é dizer que lhe empresta asas. Este óleo excepcional reduz tão consideràvelmente o desgaste corrosivo e mecânico que duplica a vida dos motores.
Permite arranques imediatos e dá suavidade de marcha ao evitar a detonação, a pré-ignição e as falhas das velas, aumentando também a quilometragem da gasolina. Mude já para Mobiloil Special e sentirá imediatamente a diferença.



Mobiloil

MOBIL OIL PORTUGUESA

BOSCH O PRIMEIRO FRIGORIFICO ALEMÃO em QUALIDADE · ECONOMIA · APRESENTAÇÃO · TÉCNICA · PREÇO



EM EXPOSIÇÃO NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

FRIGORIFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL
SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA NA MAIOR FABRICA DA EUROPA

Modelos: 3,6 - 4,2 - 6 e 7,6 Pés cúbicos
Para correntes: 110, 220 volts Alternas e 220 e 24 volts continua
110 L 125 L 170 L 215 L

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE A TRABALHAR EM BANHO DE OLEO INCONGELÁVEL · ABSOLUTAMENTE SILENCIOSA · FECHO COM CHAVE
CONSUMO MEDIO MENSAL NO 2.º ESCALÃO, APENAS 75$00

5 ANOS DE GARANTIA
PARA A MÁQUINA ECONÓMICA BOSCH
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE COM PEÇAS GENUINAS PARA TODOS OS MODELOS

Refrigeração POLAR LIMITADA
Rua de Entrecampos, 66, r/c. Frente Telefs. 233 96 · 267 211

Combate o REUMATISMO

... utilizando a ABEVENINA, pomada anti-reumatismal à base de veneno de abelhas vivas.
Alivios sensiveis logo aos primeiros tratamentos.

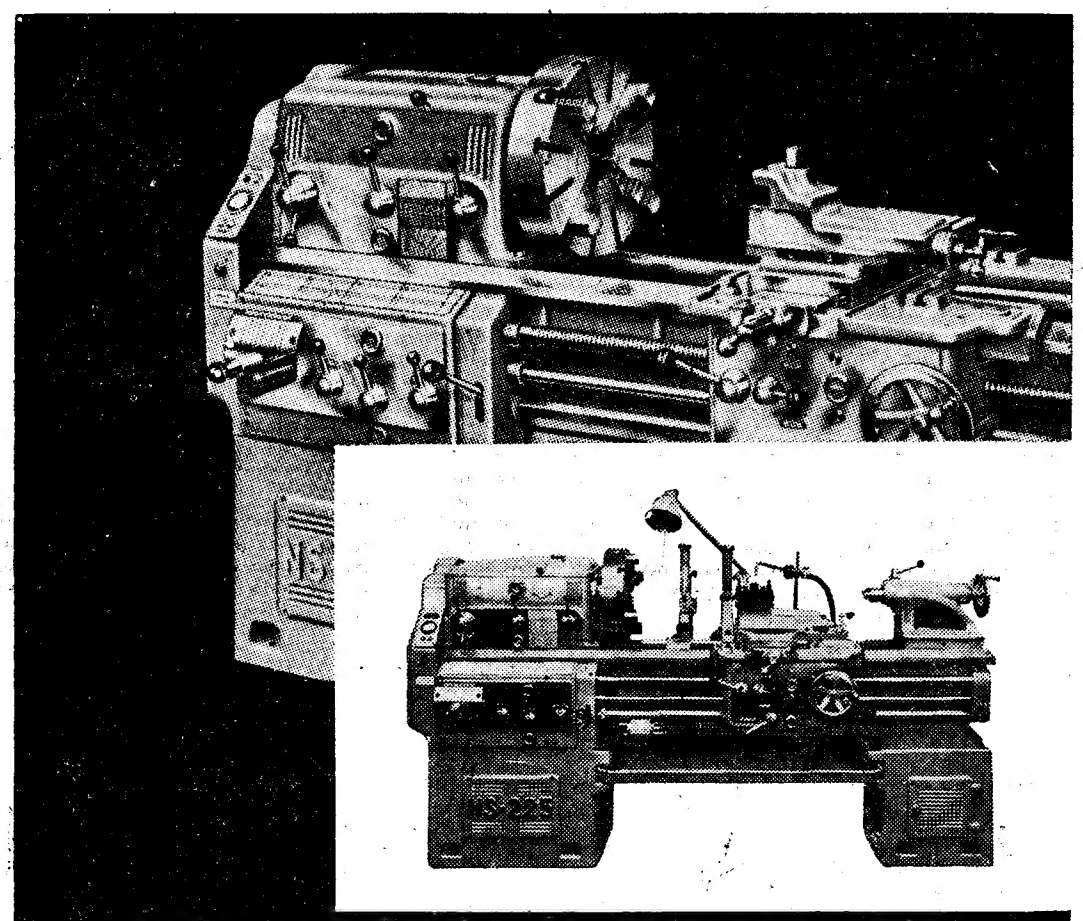
Contra o reumatismo

CIÁTICA
NEVRALGIAS
LUMBAGO

ABEVENINA

à base de veneno de abelhas vivas!

A VENDA NAS FARMÁCIAS



TORNOS MECÂNICOS RÁPIDOS,
DE ALTA QUALIDADE

NOVOS MODÊLOS

EM EXPOSIÇÃO NA

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83
Tel. 6 1527 - 6 5966

PORTO
R. SA DA BANDEIRA, 589
TEL. 2 5871

ARTE NEGRA

Mocas, bastões, manipansos, Marfins e todos objectos de arte africana. Compro.

Resposta a este jornal ao n.º 958.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tele 26550

ELECTRO AUTOMOBILISTA

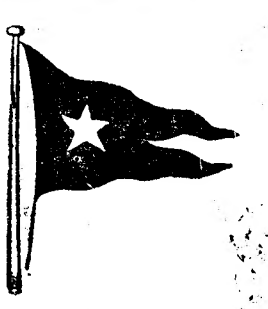
ELECTRO AUTOMOBILISTA EA PRO AUTO 1925

(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para Automóveis
Motos e Camiões
Equipamentos «DIESEL»
Peças genuinas recebidas directamente da origem

Estação de Serviço
Garagem D. João V, L.DA
Rua Custódio Vieira, 4 A/D
Tel. 666697 e 667046

«Stand»
e Escritórios
55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447



Flotta LAURO

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

PAQUETE ITALIANO

«ROMA»

PARA:
HALIFAX (CANADA) e NEW YORK
EM 9 DE MAIO

PARA:
GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA E NAPOLES
EM 27 DE MAIO

recebendo passageiros em 1.ª classe e turística
Consulte o seu Agente de Viagens ou
Os Agentes Gerais:
J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs. 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLINICA DE

Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado — Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) Tel. 664991

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 26550

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O GIGANTE EGOISTA

Condensação do conto de **OSCAR WILDE**

TODAS as tardes, ao sair da escola, as crianças costumavam ir brincar para o jardim do Gigante. Era um grande e agradável jardim coberto pela ramagem suave e verde de ciprestes. Aqui e além, entre a erva, cresciam belas flores semelhantes a estrelas e havia doze laranjeiras carregadas de delicadas flores na Primavera e de ricos frutos no Outono. Os pássaros cantavam nas árvores e tão docemente que as crianças deixavam por vezes os seus jogos, para ouvi-los.

— Que bem que estamos aqui! — gritavam umas para as outras.

Um dia, o Gigante regressou. Tinha ido visitar um seu amigo, o feiticeiro da Cornualha e com ele tinha ficado sete anos. Passado esse tempo, tinha dito já tudo o que tinha para dizer, pois a sua conversa era limitada e, assim, resolveu regressar ao seu castelo. Quando chegou viu as crianças brincando no seu jardim.

— O que é que estão a fazer aqui? — gritou, com voz irritada. E as crianças não tiveram outro remédio senão debandar.

— O meu jardim é o meu jardim. — Exclamou o Gigante.—Qualquer pessoa o pode compreender e não permitirei que ninguém brinque nele, excepto eu.

E, assim, colocou a toda a volta do jardim um tapume muito alto, afixando nele um letreiro que dizia:

PROIBIDA A ENTRADA—OS INFRACTORES SERÃO CASTIGADOS

Era um gigante muito egoista. Os pobres meninos não tinham agora onde brincar. Tentaram fazê-lo na estrada mas esta não lhes agradou pois estava cheia de poeira e de pedras duras. Acostumaram-se a andar á volta do tapume falando do formoso jardim que havia por trás.

— Que lindo que era!

Depois chegou a Primavera e todo o campo se cobriu de flores e pássaros. Só no jardim do Gigante Egoista continuava a ser Inverno. Os pássaros não cantavam nele, porque não havia os meninos. E as árvores esqueceram-se de florescer.

— A Primavera esqueceu-se deste jardim! — exclamaram os meninos.

A Neve cobriu a erva com o seu manto branco e o Gelo encheu de prata todas as árvores. Depois, os dois, convidaram o Vento Norte que chegou envolto em peles e passou todo o dia, rugindo, derrubando os arbustos do jardim.

— Este sitio é maravilhoso! — exclamou. — Devemos convidar o Granizo. Este, chegou pouco depois e todos os dias tamborilava sobre o telhado do castelo até que partiu todos os vidros. Corria, então, para o jardim a fazer outros estragos. Ia vestido de cinzento e o seu respirar era gelado.

— Não compreendo por que demora tanto tempo a chegar a Primavera—dizia o Gigante Egoista quando se sentava á janela e observava o seu jardim frio e branco. — Espero que o tempo mudará.

Mas a Primavera nunca chegou, nem tão pouco o Verão. O Outono deu frutos doirados a todos os jardins mas no do Gigante Egoista não apareceu nem um.

De modo que ali era sempre Inverno. O Vento Norte, o Granizo e a Neve bailavam entre as árvores.

Uma manhã em que o Gigante estava acordado na cama, ouviu uma musica encantadora. Era tão suave aos seus ouvidos que pensou que seriam os musicos do Rei que passavam. Na verdade, não era senão um rouxinol que cantava diante da janela, mas havia tanto tempo que não ouvia um pássaro cantar no seu jardim que aquela lhe pareceu ser a mais formosa musica do Mundo. Então, o Granizo deixou de bailar sobre a sua cabeça, o Vento Norte deixou de rugir e até lhe chegou ás narinas um perfume delicioso que penetrava pela janela aberta.

— Parece-me, que chegou, finalmente a Primavera!—exclamou o Gigante, saltando da cama e assomando á janela.

E que viu? Um espectáculo maravilhoso. Através dum buraco do muro os meninos tinham entrado no jardim e estavam todos sentados nos ramos das árvores. E as árvores estavam tão contentes por terem outra vez consigo os meninos que se cobriram de flores. Os pássaros cantavam alegremente e as flores espreitavam por entre as verdes copas, rindo. Era uma cena encantadora.

Sómente num rincão continuava o Inverno. Era o mais afastado do jardim e nele estava um menino. Era tão pequeno que não chegava aos ramos da árvore e dava voltas, chorando amargamente. A pobre árvore continuava completamente coberta de neve e o Vento Norte soprava e rugia sobre ela.

— Sobe, menino! — e inclinava os ramos tanto quanto podia; mas o menino era demasiado pequeno.

O coração do Gigante, ao contemplá-lo, comoveu-se.

— Que egoista eu fui! — disse. — Agora já sei por que não vinha a Primavera. Porei o menino em cima da árvore e depois deitarei abaixo o muro para que o meu jardim seja o lugar de recreio dos meninos.

Estava realmente muito arrependido do que tinha feito. Desceu as escadas, abriu suavemente a porta e saiu para o jardim. Mas quando os meninos o viram assustaram-se tanto que fugiram e o Inverno voltou outra vez para o jardim. Sómente o pequenito não deixou de correr á volta da árvore pois tinha os olhos tão cheios de lágrimas que não viu chegar o Gigante. Este, ergueu-o delicadamente nos braços e pô-lo na árvore. A árvore floresceu imediatamente e os pássaros vieram cantar para os seus ramos. O pequenito pôs os braços á volta do pescoço do Gigante e deu-lhe um beijo. E os outros meninos quando viram que o Gigante já não era mau, regressaram a correr e a Primavera voltou para o jardim.

—O jardim agora é vosso, meninos! disse o Gigante.

Todo o dia as crianças brincaram. À noite, ao despedirem-se do Gigante este perguntou-lhes pelo menino que pusera na árvore mas ninguém sabia dele, nem tão pouco sabiam onde morava. E nunca mais apareceu. Todas as tardes o Gigante ficava a ver os pequenitos a brincar mas sentia a falta do seu amiguinho—o que lhe dera o beijo.

Como gostaria de tornar a vê-lo!—suspirava ele.

Passaram-se os anos e o Gigante tornou-se velho e débil. Uma manhã de Inverno ao levantar-se, olhou pela janela. Já não odiava o Inverno porque sabia que a Primavera voltaria.

E, de repente, ficou com os olhos espantados. Havia um espectáculo maravilhoso no jadim. No rincão mais afastado havia uma árvore inteiramente coberta de flores brancas. Os ramos eram todos de oiro e deles pendiam frutos de prata. Sob ela estava o pequenito que lhe dera um beijo. O Gigante desceu as escadas a correr e precipitou-se no jardim. Chegou a correr junto ao menino. Mas quando estava já muito perto o rosto contraiu-se-lhe de raiva:

—Quem se atreveu a ferir-te?

Nas mãos do menino havia sinais de ferimentos, feridas abertas por cravos. E nos pés também.

—Quem se atreveu a ferir-te?—gritou de novo o Gigante.—Dize-me para que eu os mate com a minha espada.

—Não—contestou o menino—pois estas feridas são do amor.

—Quem és tu?—perguntou o Gigante. Um estranho tremor apoderou-se-lhe do corpo e ajoelhou-se diante do menino.

A criança sorriu-se para o Gigante e disse-lhe:

—Um dia deixaste-me brincar no teu jardim; hoje virás comigo para o meu jardim que é o Paraíso.

E quando os meninos vieram naquela tarde para brincar como de costume encontraram o Gigante dormindo o sono eterno sob a árvore, todo coberto de flores brancas.

DE LUTO

Menina Ana Maria Mendes Formigal

Faleceu a menina Ana Maria Mendes Formigal, natural de Lisboa, filha da sr.ª D. Dulce Carvalho Mendes Formigal e do sr. António José Serra Formigal, comerciante. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Azedo Gneco, 68, 1.º, esq., para o cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Maria Umbelina Magalhães Barreto de Faria

Seu filho, José Barreto de Faria e demais família mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Domingos, missa de sufrágio, comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

✝

ANSELMO LUIS GUERRA

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Calçada do Monte, n.º 29, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

Confraternização de antigos associados da Juventude Católica

Reuniram-se hoje numa festa de confraternização os antigos associados da Juventude Católica de Lisboa, que aproveitaram o ensejo para homenagear monsenhor Pereira Reis e Filipe dos Reis, que celebraram ultimamente as suas bodas de ouro sacerdotais, e o sr. Zuzarte de Mendonça, que está a festejar as suas bodas de diamante de publicista. Os confraternizantes ouviram missa, ás 13 horas, na igreja do Santo Condestável. Ao Evangelho, falou o sr. cónego Fernando Duarte, prior da freguesia. Abrilhantou a cerimónia o coral de S. Vicente, regido por monsenhor Francisco Esteves.

Depois da missa, os antigos associados da J. C. L. — cerca de cem— reuniram-se num almoço, na messe da Cooperativa Militar. Presidiu monsenhor Francisco Esteves, decano do clero de Lisboa, ladeado por dois dos homenageados: monsenhor Filipe dos Reis e Zuzarte de Mendonça. Entre os convivas, viam-se os srs. conselheiros Vaz Pinto, marquês de Rio Maior, conde de Azinhaga, coronel Ribeiro da Silva, etc.

Abriu a série de brindes o sr. comendador Pais Ferreira, presidente do conselho central das Conferências de S. Vicente de Paulo, que leu uma carta de monsenhor Pereira dos Reis, que se encontra no mosteiro beneditino de Singeverga, em que o signatário justificava a decisão de não aceitar a homenagem. Falaram depois muitos dos presentes que saudaram os homenageados em termos de muito afecto e profundo respeito.

O «Diário de Lisboa» vende-se em BEJA na casa Eduardo & Alvaro.

UMA HOMENAGEM

a antigos professores do Instituto de Medicina Tropical e antigos mestres

No próximo dia 24, ás 15 horas, no Instituto de Medicina Tropical, realiza-se uma sessão solene de homenagem aos antigos mestres deste estabelecimento de ensino e ao sr. prof. Firmino Santa'Ana, pela oferta da sua biblioteca. Assistem ao acto o ministro e subsecretário do Ultramar e usarão da palavra o sr. prof. Fraga de Azevedo, director do Instituto; dr. Ayres Pinto Ribeiro, inspector-superior de Saude do Ultramar; e prof. Francisco Cambournac.

UMA EXPEDIÇÃO

à Cordilheira Branca, no Peru

LIMA, 22 — O célebre alpinista francês Lionel Terray chegou a esta cidade, para tentar a escalada do Characraju, um dos picos mais altos da Cordilheira Branca, do Peru. Outros alpinistas franceses — Maurice Martin, Maurice Deveille, Claude Gaudin, Robert Sennelier e o dr. Souriac — chegarão logo que Terray tenha terminado os primeiros preparativos da expedição. — (F. P.).

Distribuição de prémios

na Escola Artur Ravara

Realizou-se hoje, ás 15 horas, na Escola de Enfermagem Artur Ravara, uma cerimónia para distribuição de prémios e diplomas a alunos do curso geral e auxiliar, assim como a alunos finalistas. Presidiu o sr. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, ladeado pelos srs. dr. Rafael Ribeiro e Luís Adão, respectivamente, administrador dos Hospitais Civis e director daquele estabelecimento de ensino. Assistiram ao acto inumeros professores, alunos e convidados.

O exército alemão

BONN, 22 — O projecto de lei governamental sobre a criação do serviço militar obrigatório, definitivamente aprovado no conselho de ministros de quarta-feira, foi enviado ao Bundestag. Prevê o levantamento de um exército de 500.000 homens. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa. até ás 16 horas: *máxima, 18°,4; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,8; minima, 13°,2.*

"A LAMINA DO CAPACETE DE AÇO"

MERKUR

3 TIPOS DIFERENTES

UNIVERSAL — Imperial — Exquizit

0,10 — 0.08 — 0,06

$50 — $80 — 1$20

PARA TODAS AS BARBAS

A MELHOR LAMINA DO MUNDO

Castilla & Guerra, L.da — Restauradores, 53-3.º Telef. 33515

Tribunais

Apesar de reparado o crime foi julgado

EVORA, 21 — No tribunal judicial desta comarca, respondeu, sob a acusação de crime grave, o sapateiro António Augusto Penetra, de 21 anos, natural e residente em Alcáçovas. O reu foi condenado na pena de 2 anos de prisão maior, 6.000$00 de indemnização á ofendida e no correspondente imposto de justiça e acréscimos legais, sendo a pena suspensa por 5 anos, em virtude do arguido ter contraído matrimónio com a queixosa.

Menina Ana Maria Mendes Formigal

FALECEU

António José Serra Formigal, sua esposa Dulce Carvalho Mendes Formigal, e mais família, participam que foi Deus servido levar da vida presente a sua muito querida e saudosa filhinha, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Azedo Gneco, 68, 1.º, esq., para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

SOCIEDADE HIDRO-ELÉCTRICA DO REVUÈ

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 70.000 CONTOS

Concessionaria da produção e distribuição de energia eléctrica por aproveitamento das águas do rio Revuè em Moçambique

SEDE EM LISBOA
Rua Filipe Folque, 10-J — 1.º-D.º

DELEGAÇÃO EM MOÇAMBIQUE
Vila Pery

EMISSÃO DE 30.000 ACÇÕES, EM TITULOS DE 1, 5, 10, 20, 50 E 100 ACÇÕES, DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00 CADA UMA, DO AUMENTO DE CAPITAL APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL DE 27 DE MARÇO DE 1956

PREÇO DE EMISSÃO: 1.000$00

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição destas acções, GARANTIDA PELO FUNDO DE FOMENTO NACIONAL, é sujeita a rateio e está aberta de 16 a 25 de Abril do corrente ano, nas Sedes e Dependências dos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
PANCADA, MORAES & C.ª

As acções são oferecidas ao publico ao preço de 1.000$00 (valor nominal) e pagas em duas prestações, sendo a primeira de 30% no acto da subscrição e a outra de 70% de 1 a 15 de Junho próximo.

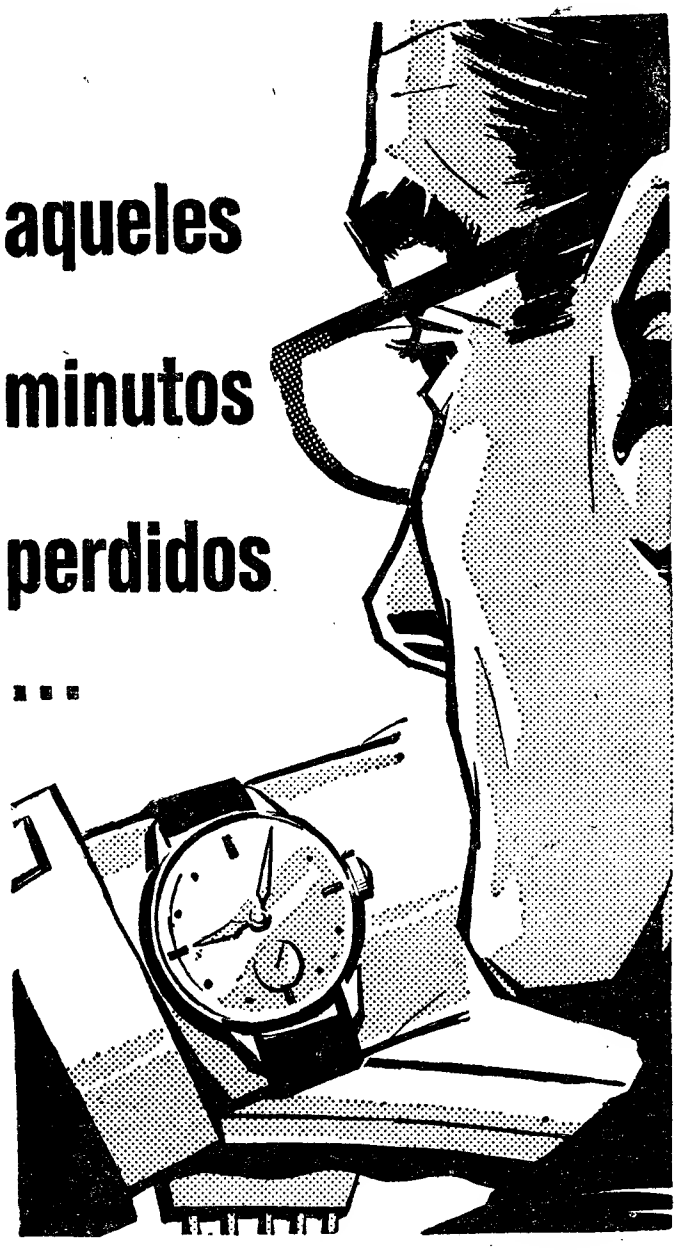
Por força das disposições estatuárias da Sociedade, os accionistas actuais terão preferencia nesta emissão, proporcionalmente ás acções que possuirem.

Lisboa, 12 de Abril de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

aqueles minutos perdidos ...



Todas as manhãs, quando sai com o seu carro, aqueles primeiros minutos, representam um dilema... Gastar tempo, ou gastar as paredes do seu motor! Sacrificar minutos preciosos ou sacrificar o seu carro!

Se isto lhe sucede, então Shell X-100 Motor Oil 10W/30 interessa-lhe! Este óleo Multigrade é tão fluido como um 10W quando frio, e tão encorpado como um 30 quando quente. Desta maneira obtém todas as vantagens do Shell X-100 Motor Oil — *mais* os benefícios de um óleo Multigrade: economia de gasolina, extraordinária adaptação a todas as temperaturas e arranques mais fáceis. Portanto, drene o carter do seu motor e encha-o com Shell X-100 Motor Oil 10W/30.

MELHOR ARRANQUE A FRIO

O óleo inicia a sua função lubrificadora logo que o motor de arránque é accionado, seja qual for a temperatura ambiente. O seu motor recebe assim protecção Shell X-100 total, quando mais a necessita.

ECONOMIA DE GASOLINA

Pela menor inércia do motor frio, poderá obter uma substancial economia, especialmente em regime de arranques e paragens frequentes.
Longa vida para a bateria, por menos esforço em tentativas de arranque.

Multigrade

mantém potência máxima

Smith-Corona

A MÁQUINA DE ESCREVER AMERICANA MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO!

EM EXPOSIÇÃO
NOVOS MODELOS 1956
—
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Distribuidores Gerais
SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.
LISBOA — R. Eugenio dos Santos, 81, 1.º
Telef. 366840
PORTO — R. de St.ª Antonio 216 a 220
Telef. 25555

---

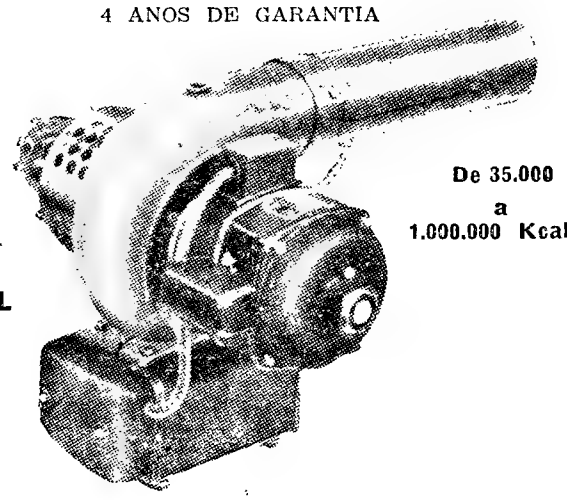
se vai ao cinema leve a sua...

prima

APA

QUEIMADORES THERMEX

4 ANOS DE GARANTIA



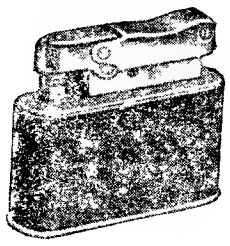
De 35.000 a 1.000.000 Kcal/h

GAS-OIL
FUEL-OIL

Entregas imediatas pelos representantes exclusivos

MELO QUEIROZ L.DA
PRAÇA DE S. PAULO, 19, 2.º, Dt.º
L I S B O A — Telefone 21815

DE POLO A POLO



CALIBRI

MONOPOL

A' venda nas boas Tabacarias

Rep. *CASA CAIÚS*
Rua Chã — PORTO

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

As divergências anglo-americanas
sobre os problemas do Médio Oriente

(Continuação da 1.ª página)

talar a guerra entre Israel e os Árabes, mais vale precipitar uma intervenção preventiva a fim de a evitar.

O optimismo americano

Este ponto de vista não é partilhado pelos Americanos. Em Washington pensam que as inquietações britanicas são excessivas. Numa das suas conferências de Imprensa o sr. Dulles afirmou que «não há urgência no caso do Médio Oriente». Isto quer dizer que o Governo americano não se mostra muito inclinado a seguir o inglês na senda da intervenção.

Entretanto não deve supor-se que os Americanos fecham os olhos ao que ali se passa ou que têm em menos conta a gravidade da situação, pelo que diz respeito aos seus próprios interesses. Não querem, porém, assumir a responsabilidade de uma acção susceptível de criar um fosso entre os Estados Unidos e os países árabes. Preferem deixar que a Inglaterra actue por conta própria, o que, escusado será dizê-lo, não é do gosto dos Ingleses.

O «New York Times» vai ao ponto de dar razão a estes ultimos, quando acusam os Estados Unidos de «tentarem hipocritamente conquistar as boas graças dos Árabes, deixando á Grã-Bretanha o papel ingrato de barrar o caminho á agressão contra Israel». Outro grande jornal americano, o «Herald Tribune», referindo-se á politica americana no Médio Oriente, fala abertamente de um novo Munique.

A 'procura do petróleo

Nada custa a compreender as hesitações dos Americanos. A politica dos Estados Unidos no Médio Oriente é paralisada pela pressão das grandes empresas petroliferas, as quais, como se sabe, exploram o petróleo da Arábia Saudita. Isto quer dizer que os Estados Unidos não acompanham a Grã-Bretanha na sua politica de intervenção, precisamente pela mesma razão que leva os Ingleses a preconizá-la. Os dois aliados vêem o petróleo do Médio Oriente por um prisma diferente.

A esta razão é necessário acrescentar a passividade do Governo americano num ano de eleição presidencial. Os republicanos, na sua campanha de propaganda, propõem-se jogar a fundo a carta da paz, como em 1952, e não querem, por preço algum, prejudicar o futuro politico do presidente Eisenhower como homem da paz, o que constitui o seu melhor trunfo para a competição de Novembro próximo.

Não há desinteresse americano

Seria erróneo concluir que as hesitações e a passividade do Governo de Washington significam desinteresse pelo que se passa no Médio Oriente ou que, no fundo, reprovam a politica britanica, pois estão de acordo com esta pelo que diz respeito aos objectivos comuns, um dos quais é evitar a expansão dos países árabes e salvar Israel.

De aí as contradições que caracterizam a politica de Washington em relação á Grã-Bretanha. No momento em que o Governo de Washington se recusou a seguir o de Londres, na tentativa de organizar uma intervenção armada no Médio Oriente, resolveu enviar uma delegação de observadores á reunião do conselho do pacto de Bagdad. O significado desta decisão é acentuado por dois factos:

1.º A delegação americana é presidida por um especialista americano dos problemas do Médio Oriente, o diplomata Loy Henderson, antigo embaixador dos Estados Unidos em Teerão, onde desempenhou um papel de relevo no afastamento do governo Mossadegh e no acordo que, depois disso, foi concluido para a exploração dos petróleos iranianos por uma companhia anglo-americana.

2.º A concessão, a pedido do Pentágono e especialmente do almirante Radford, de um auxilio económico americano aos países do pacto de Bagdad, o qual é hostilizado por todos os países árabes, com excepção do Iraque. Este pacto, está na origem da actual tensão no Médio Oriente.

Sob a égide da O. N. U.

A' primeira vista, a atitude americana parece tanto mais estranha quanto é certo que, de há seis meses a esta parte — isto é desde que forneceu armas ao Egipto—, a Russia revelou o seu interesse pelo Médio Oriente. Este facto devia bastar para que os Estados Unidos ali fizessem uma politica mais enérgica, tanto mais que o acordo tripartido de 1950 oferece uma base legal para a intervenção das potências ocidentais, prevista para o caso de ser preciso salvaguardar a paz.

Mas este documento considera-se já ultrapassado pelos acontecimentos. Por singular coincidência, é precisamente a presença dos Russos no Médio Oriente que o desactualizou, pois os Estados Unidos não desejam tomar posição aberta contra os países árabes, desde que estes aparecem protegidos pela União Soviética.

Para sair do dedalo destas contradições o presidente Eisenhower advoga o recurso ás Nações Unidas, o qual teria uma dupla vantagem: tornar possivel a intervenção dos Ocidentais, para salvar Israel, e associar os Sovietes na acção a empreender, impedindo que estes sejam os beneficiários dessa acção.

ATTICUS

VIDA MUSICAL

Vão apresentar-se no Tivoli a orquestra e o coral de Robert Shaw

Tanto a orquestra como o coral de Robert Shaw — o coral de maior categoria musical de hoje — vão apresentar-se no Tivoli, em dois concertos, nos próximos dias 25 e 26.

Do programa do primeiro dia salienta-se a célebre «Missa de Requiem», de Mozart, oito valsas de Brahms, três canções de Debussy, «Duas orações de Kirkgaard», de Samuel Barber, «A cotovia», de Copland, «O senhor das colheitas», de Charles Ives e «O lamento do irmão Robin», de George Gershwin. O programa do dia seguinte inclui um grupo de musica coral do século XVII, composto por obras de Tomas Luis de Victoria, William Byrd, Heinrich Schutz, Orazio Vecchi e Orlando di Lasso; o grande coral, para coro e orquestra, de Bach, «Cristo jaz nos laços da morte», a célebre «Missa em Sol», de Schubert, um grupo de espirituais negros, inesquecíveis e um grupo de musica coral americana contemporanea.

Corpo coral de S. Carlos

Está aberta a inscrição entre individuos do sexo feminino e masculino, dos 16 aos 30 anos de idade, para admissão de novos elementos para o corpo coral do Teatro de S. Carlos. As inscrições principiam amanhã, das 10 ás 13, e das 15 ás 19 horas.

As respectivas provas começarão no dia 3 de Maio.

No Sport Algés e Dafundo

Com a colaboração do professor Luis Boulton (flauta) e de Noémia de Brederode (piano), realiza-se, no próximo dia 24, mais um concerto no Sport Algés e Dafundo, integrado na série «Pró-Arte».

Concurso nacional
de filmes de amadores

Promove o Clube Português de Cinema de Amadores, a exemplo dos anos anteriores, o Concurso Nacional de Filmes de Amadores, iniciativa que tem por fim, além do estímulo que representa, a selecção dos filmes portugueses que hão-de representar os cineastas amadores do nosso País no Concurso Internacional que este ano se realizará em Zurich.

São admitidas três categorias: «Fantasia», «Enredo» e «Documentário», e destinam-se a cada uma delas cinco prémios.

A inscrição encerra-se no próximo dia 30, devendo os filmes ser entregues na sede do clube organizador (Secção da Sociedade de Propaganda de Portugal), Largo do Chiado, 12, 2.º.

Quem dá notícias ?

VISEU, 21 — A Polícia de Segurança desta cidade procura saber o paradeiro de Etelvina Lima, de 38 anos, filha de Manuel Joaquim Ferreira Lima e de Maria Emília, natural da freguesia de Bodiosa, que há cerca de 12 anos se ausentou de Viseu.

EXCURSÕES

ANDALUZIA - TANGER - MADRID

De 26 de Maio a 9 de Junho—
De 17 de Junho a 1 de Julho
De 2 a 16 de Setembro
Só transporte, 650$00 — Transporte e hospedagem, 1.980$00

FÁTIMA

12 e 13 de Maio — Transporte, 150$00

ST.ª CRUZ, ERICEIRA, SINTRA, GUINCHO, CASCAIS, ESTORIL, etc.

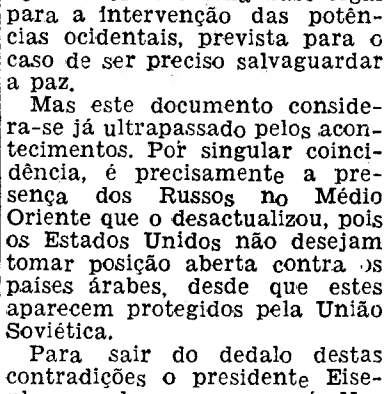
Todos os domingos, a partir de 20 de Maio — **Preço, 50$00**

Inscrições e informações:
AUTO-VIAÇÃO BUCELENSE de EDUARDO JUSTO & C.ª
C. do Desterro, 5-A. Tel. 26085—
BUCELAS. Tel. 054012

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Emagrecer só com
OBESYL
Normal ou Laxativo
COMUM A AMBOS OS SEXOS



Combate a Obesidade, elimina as Gorduras, Regulariza a Assimilação dos Alimentos e Normaliza os Intestinos.
Em duas fórmulas distintas:
Normal e Laxativa, conforme a necessidade do Organismo.
À venda nas bôas Farmácias

O faquir enterrou-se
na companhia de 50 víboras

ESTRASBURGO, 22 — O faquir francês Burmah encerrou-se, ontem, numa urna de vidro, juntamente com 50 víboras, vivas, para iniciar um jejum de 63 dias—«apenas para manter a forma»...

Antes de entrar no ataúde, Burmah partiu 75 garrafas e espalhou os bocados pelo fundo, para servirem de colchão. Levou, também, consigo nove pacotes de cigarros, utensílios de «toilette» e uma tesoura, para aparar a barba durante o jejum. Tenciona apenas beber de dois a três litros de água salgada por dia e um pouco de água mineral.

Antes de ser colocada a tampa da urna, Burmah explicou aos jornalistas que estava apenas a tentar «manter boa forma» para uma nova tentativa, em Nova York, este Verão, a fim de reconquistar o «record» mundial do jejum, que manteve já com 99 dias, mas lhe foi arrebatado pelo actual detentor, Silki, com 105 dias.

VIDA RELIGIOSA

Missa campal no terreno
onde vai ser construída em Lisboa a nova igreja do Coração de Jesus

Para solenizar o primeiro ofertório solene em favor da construção da nova igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus, a respectiva comissão promoveu hoje, pelas 10 horas, a celebração de uma missa campal, no local da futura construção, na Rua de Santa Marta, entre o edifício dos correios e a esquadra da Polícia.

No topo do recinto, foi colocado um altar ladeado por lanternas de prata. Em seu redor, muitos estandartes dos vários organismos católicos da freguesia. Por detrás do altar, via-se uma grande imagem do Sagrado Coração de Jesus, tendo um pano de fundo com uma grande cruz em lhama prateada ao centro e encimado por um festão a toda a largura e por mastros com bandeiras nacionais e da cidade, tendo ao centro a pontificia.

Do lado do Evangelho, viam-se o rev.º cónego Gregório Neves, que representava o sr. cardeal-patriarca de Lisboa; mons. Vitor Franco, capelão chefe dos Hospitas Civis da capital; condes das Alcáçovas e de Caria, José de Sousa Costa, presidente da junta de freguesia de Camões e outras pessoas.

Nas bancadas da Epístola, sentavam-se os componentes da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, tendo á frente o sr. visconde de Santarém.

Nas primeiras filas de bancadas sentavam-se muitas crianças da Cruzada Eucaristica, da catequese e de colégios da freguesia, seguidas de componentes de vários organismos da Acção Católica, Filhas de Maria, etc.

Por todo o vasto recinto concentravam-se muitas centenas de fieis de ambos os sexos.

A' hora marcada, começou a missa, celebrada pelo rev.º Luís Aparício, prior da freguesia do Sagrado Coração de Jesus, acolitado pelos revs. Alvaro Bispo e Alexandre Soares. A cerimónia foi acompanhada a órgão e pelo grupo coral «Cor Jesu» e explicada pelo rev.º Serrazina, da Acção Católica.

Ao Evangelho, o oficiante começou por lembrar que os livros santos dizem: «Se o Senhor não quiser edificar a casa, trabalham em vão aqueles que quiserem erguê-la». Saudou depois o representante do sr. cardeal-patriarca, a comissão executiva da construção da nova igreja, a Irmandade do Santissimo, os paroquianos e todos os fieis que se interessam pela obra da igreja. Perguntou depois como vai ser erguida a igreja, respondendo ele próprio que com a benção de Deus e um esforço humano. Acrescenta que, com um pouco mais de esforço, angustias e preocupações, a igreja será erguida. Depois de se referir ainda a alguns trechos do Evangelho, terminou, evocando um ditado antigo: «Faz o que puderes e pede aquilo que não possas fazer»...

Ao Ofertório, primeiro as autoridades e, depois, a Irmandade, as crianças e os fieis dirigiram-se para junto do altar e fizeram a entrega dos envelopes contendo as dádivas ao celebrante. Essa entrega durou mais de meia hora, sendo em numero de algumas centenas as dádivas recebidas. A missa prosseguiu depois, vendo-se sobre o altar dois grandes cestos com os envelopes recolhidos.

Na altura própria, centenas de fieis de ambos os sexos receberam a comunhão.

Comunhão de alunos do Liceu Passos Manuel

Na igreja de Santa Catarina, efectuou-se hoje, sob a presidência do sr. arcebispo de Cizico, a comunhão solene dos alunos do Liceu Passos Manuel, cerimónia que foi levada a efeito pelo Centro Escolar N.º 27 da Mocidade Portuguesa daquele estabelecimento de ensino secundário.

O templo encheu-se de fiéis. Pouco antes das 9 horas, marcadas para o começo da cerimónia, chegou á igreja o sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, que foi alvo de uma afectuosa recepção. Depois de paramentado, aquele prelado celebrou missa, acolitado pelos reverendos José da Rocha Reis, prior da freguesia, e Queirós, professor de moral do Liceu Passos Manuel.

Ao Evangelho, o celebrante fez uma homília sobre o significado da festa. No momento próprio, o sr. arcebispo de Cizico e os acólitos procederam á distribuição da comunhão a 200 rapazes.

Ladeavam o altar-mor alguns estudantes, estando presentes ao acto o reitor, professores e pessoas de familia dos estudantes.

Homenagem a Pio XII no Seminário dos Olivais

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, efectuou-se esta tarde, no Seminário dos Olivais, uma sessão solene de homenagem a Pio XII. Mons. José de Castro (Nova Goa) proferiu uma conferência, e o pianista professor Varela Cid executou um concerto.

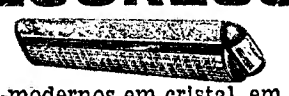
IV centenário da morte de Santo Inácio de Loiola

BRAGA, 22 *(Pelo telefone)*. — A Faculdade Pontificia de Filosofia comemorou hoje com várias solenidades o 4.º centenário da morte do fundador da Companhia de Jesus, Santo Inácio de Loiola. De manhã, na igreja do antigo colégio de S. Paulo, houve missa solene, sermão e «Te Deum», com a colaboração de grupos corais. Pelas 17 horas, no ginásio do Liceu Sá de Miranda, começou um espectáculo de arte, com a representação de obbras dramáticas, recitativos e discursos alusivos áquela figura da Igreja.

Peregrinação Alentejana ao Santuário de N.ª S.ª d'Aires

ÉVORA, 20.—Presidida pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, realiza-se no próximo dia 6 de Maio a Peregrinação Alentejana ao Santuário de Nossa Senhora d'Aires (Viana do Alentejo), cujo programa é o seguinte: 11 horas, chegada dos peregrinos ao santuário; 12, missa cantada; 17, procissão em volta do santuário, consagração do Alentejo a Nossa Senhora, «Te Deum» e benção do Santíssimo.

LUZ FLUORESCENTE

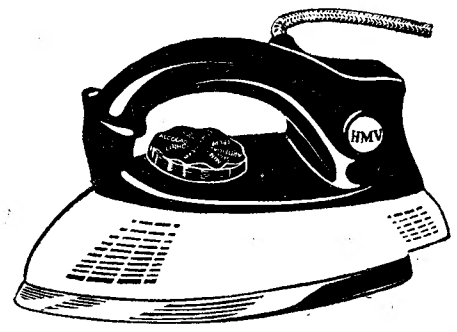


Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.
Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

PAGA-SE A SI PRÓPRIO

O FERRO AUTOMÁTICO

«His Master's Voice»



PELA ECONOMIA DE 42 MINUTOS DE CORRENTE EM CADA HORA DE TRABALHO, POIS, GRAÇAS AO SEU PERFEITO SISTEMA TERMOSTÁTICO, A CORRENTE É LIGADA AUTOMÁTICAMENTE, SEMPRE QUE NECESSÁRIO

agora pode adquiri-lo por 18$40 mensais

ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO, LDA. — 95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA

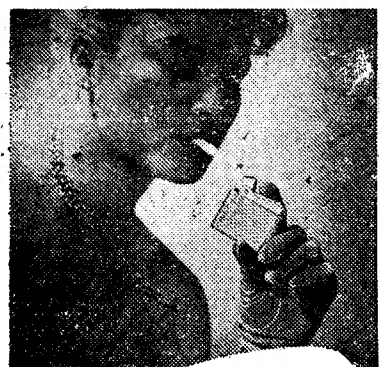
MINHA SENHORA!

PARA A SUA COSINHA
UMA BALANÇA
INCA
PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS

PARA A SUA CASA DE BANHO
UMA BALANÇA
BORG
PARA CONTROLAR O SEU PESO

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 30306-7-LISBOA



FAÇA REALÇAR A SUA PERSONALIDADE com um ISQUEIRO
«SNIP»!!
O UNICO com GARANTIA da Fábrica:
Cabeça «MONOBLOC», substituível.

dá distinção...

DISTRIBUIDORES UNICOS:
Vasconcelos & F. Pinto, Ltd.ª
Rua Fanqueiros, 65, 4.º (elevador)
LISBOA

FRIGORÍFICO Silo

COM UNIDADE SELADA

CAPACIDADE DE 4,5 PÉS
CAPACIDADE DE 6,5 PÉS

- SILENCIOSO
- EFICIENTE
- CONSUMO DE 0,5 KW CADA 24 HORAS
- O MAIS MODERNO E O MAIS ECONÓMICO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES:
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85, 5 LOJA - TEL. 2 1219 - LISBOA

Maria Umbelina Magalhães Barreto de Faria

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Seu filho, José Barreto de Faria e demais família mandam rezar missa amanhã, 2.ª-feira, dia 23, pelas 9 horas, na igreja de S. Domingos, sufragando a sua alma, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir.

Este agradecimento é extensivo a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, não sendo possível fazê-lo de outra forma por desconhecimento de moradas.

C. M. L.

Concessão da ocupação da via publica para a exploração e instalação de uma estação de Serviço a sul e posto abastecedor a norte da Avenida Duarte Pacheco

2.º ANÚNCIO

Em 7/5/56, ás 10 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no «D. M.», estando presentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 21/4/56.

O Vice-Presidente, **L. Pastor de Macedo.**

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» 25 DE ABRIL	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.**
«BENGUELA» 5 DE MAIO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.**
«IMPÉRIO» 9 DE MAIO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda. Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«LUANDA» 19 DE MAIO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 23 DE ABRIL	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
24 DE MAIO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 11 DE MAIO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No avião da Pan American partiu para Londres, via Roma, o sr. William Ferdinand Alfons Turgeon, embaixador do Canadá em Lisboa, que na capital britanica tomará parte na reunião anual dos embaixadores canadianos acreditados junto dos governos dos países europeus. A reunião será presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá.

—De automóvel seguiu ontem para Orense, acompanhado de sua esposa, o sr. José Dias Sanches, que ali vai reassumir as suas funções de cônsul de Portugal.

—No avião da T. W. A., vindo de Roma, regressou ontem a Lisboa o sr. prof. Augusto Salazar Leite, que na capital italiana tomou parte no Congresso Internacional de Defesa e Reabilitação do Leproso, organizado pela Soberana Ordem de Malta.

—No avião da T. A. P., vindo de Londres, regressaram ontem a Lisboa, os srs. comandante Roboredo e Silva e major Orlando Barbosa, que na capital britanica participaram na reunião da comissão do planeamento da marinha mercante da N. A. T. O.

—No avião da Pan American partiu para Damão o sr. dr. José Carlos de Oliveira, que vai exercer o cargo de cirurgião no hospital daquela província portuguesa.

DR. FERNANDO DE LACERDA

Partiu, de avião, para Espanha e França, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Fernando de Lacerda, que vai participar nos congressos das Sociedades Latina e Francesa de Oftalmologia.

TARDES CULTURAIS

para a infancia

No próximo dia 1, realiza-se, no salão nobre do Pavilhão dos Desportos, ás 17 e 45, com o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, a segunda «Tarde Cultural para a Infancia», organizada pela sr.ª D. Adriana De Vecchi e Costa.

Do programa fazem parte obras de Haendel, Busoni, Ibert, Viana da Mota, Pick-Mangiagalli, Lecocq, Artur Santos e Frederico de Freitas. Colabora a pianista Noémia Sarmento de Brederode, o tenor Loureiro Dinis e o caricaturista Stuart de Carvalhais.

Todas as obras serão explicadas ás crianças pela organizadora da tarde cultural.

A marcação de bilhetes pode fazer-se todos os dias a partir das 15 e 30, pelo telefone 667545. A sua distribuição gratuita será feita nos dias 25, 27 e 28 do corrente, das 10 ás 12 horas, na Rua de S. Bernardo, 108, rés-do-chão.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

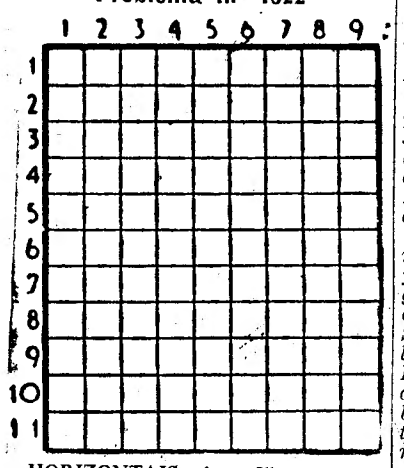
SITUAÇÃO GERAL, ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O estado do tempo em todo o continente português é condicionado, por uma depressão complexa que se estende do Sul da Costa algarvia até á Itália.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado, vento moderado, por vezes a fresco de Nordeste, aguaceiros e possibilidades de trovoadas. Pequena descida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1522



HORIZONTAIS: 1 — Ilha do oceano Atlantico. 2 — Rentes. 3 — Estrépito de desmoronamento. Sufixo que designa abundancia. Doutor. 4 — Data célebre. Camareira. 5 — Portuguesas. 6 — Vês. Pronome pessoal. 7 — Dor. 8 — Batráquio. Rio que se junta ao Raia para formarem outro rio. 900 romanos. 9 — Olé. Fileira. 10 — Obra de Fialho de Almeida. 11 — Ar.

VERTICAIS: 1 — Algarismo. Ribomba. 2 — Capital da antiga Caldeia. O mais. 3 — Viração. Icem. Procedi. 4 — Rio de Portugal. Gastas. Parecença. 5 — Catafalcos. Simpatiza. 6 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Rio da Sibéria. Língua antiga duma parte da Rrança. 7 — Reis. Uma das partes do Mundo. Pegadeira. 8 — 501 romanos. Símbolo químico do cloro. 9 — Verbal. Aves pernaltas.

Solução do problema n.º 1521

HORIZONTAIS: 1 — Sado. Tejo. 2 — Alar. Era. 3 — Itália. 4 — Aram. Cr. 5 — Ar. Avaras. 6 — Sie. Aru. 7 — Tamega. Al. 8 — As. Lera. 9 — Rimara. 10 — Pus. Mata. 11 — Maia. Elas.

VERTICAIS: 1 — Sá. Castas. 2 — Ali. Rias. Pá. 3 — Data. Em. Ruí. 4 — Orara. Elisa. 5 — Lavagem. 6 — Teima. Arame. 7 — Era. Rá. Aral. 8 — Já. Cara. Ata. 9 — Ursula. As.

HA TRINTA ANOS

O hidroavião «Sagres» estivera 18 horas a flutuar no meio do Atlantico e a falta de notícias alarmara todo o País, até que o «Diário de Lisboa» de 22 de Abril de 1926 publicou o seguinte telegrama dos aviadores Moreira de Campos e Neves Ferreira ao director da Aeronáutica Naval: «Paragem devido «panne» ás 16 horas do dia 20 a 10 milhas ao Norte de Porto Santo. A's 10 horas de 21 fomos socorridos por um barco de pesca que rebocou o aparelho para Santa Cruz. O aprelho bom. Nós bons».

CASAMENTO

Lanches a 45$0c por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris, 3-A—Tel. 725600.

FILATELIA

Mau caminho

Temos especial simpatia pelos C. T. T., e tanto pelos serviços em si, como pelos seus dirigentes, até porque entre estes se contam muitos amigos e conhecidos nossos, e ainda porque tais serviços e dirigentes se encontram na dependência de um ministro que é dos poucos que conhecemos pessoalmente, o general Gomes de Araujo, merecedor da nossa muita consideração.

E não há duvida de que, em mais do que um aspecto, os nossos C. T. T. atingiram um nível, ou têm realizado uma obra notável, que os torna credores da nossa gratidão. Como exemplos, apontem-se o saber, a seriedade e a dedicação do seu pesoal, e a construção de belos edifícios para estações telégrafo-postais, um pouco por todo o País.

Lamentável é que o mesmo não possamos escrever no capítulo dos selos, especialmente na parte ligada á Filatelia. Aqui, muito pelo contrário, tudo vai de mal a pior. Afirmação que ilustramos com os dois casos mais recentes.

E' um, não de selos mas de carimbos, o indeferimento do pedido formulado pela Federação Portuguesa de Filatelia, de um carimbo comemorativo do próximo Dia do Selo, que pela segunda vez se realiza no nosso País. Por um lado, o Dia do Selo é comemorado em todos os países cultos com um carimbo especial, e, em alguns deles, também com a emissão de uma série de um, dois ou três selos, pelo que o carimbo é o mínimo que se pode pedir e desejar. Por outro lado, os nossos C. T. T. têm feito carimbos comemorativos para acontecimentos terciários e quaternários, pelo que só por má vontade para com a Filatelia se pode compreender a negativa a um pedido que, feito pela Federação Portuguesa de Filatelia, por assim dizer era de milhares de coleccionadores de carimbos e de sobrescritos de 1.º dia.

E é outro, o facto gravíssimo de que, de todos os países europeus para aquem da Cortina de Ferro, convidados para oficialmente se representarem na próxima Exposição Filatélica Internacional de Nova York, F. I. P. E. X., apenas os C. T. T. de Portugal continental se não inscreveram. O facto é tanto mais grave, quanto é certo que os selos portugueses continentais perderam uma ocasião unica para serem conhecidos num país que tem catorze milhões de filatelistas, e numa exposição-monstro que se realiza num edifício famoso, inaugurado com tal exposição que vai ser vista e revista por milhões de indivíduos.

Ou será que nos nossos C. T. T. não há quem saiba e cuide destes assuntos ligados á Filatelia, por virtude dos quais os mesmos C. T. T. anualmente arrecadam tantos milhares de contos?!...—V. C.

Mundo dos selos

O dr. João Vieira Pereira, das Caldas da Rainha, vai realizar brevemente, em Leiria, na secção filatélica do Grémio Literário e Recreativo, uma conferência sobre «A Medicina na Filatelia».

—O próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal insere artigos dos srs. prof. doutor Carlos Trincão, dr. Vasconcelos Carvalho, coronel Africano da Silva, dr. Oliveira Marques, Alberto Armando Pereira, etc., além das secções habituais.

—Na Exposição Filatélica Internacional de Nova York, F. I. P. E. X., que se inaugura no próximo dia 28 do corrente, os Correios americanos ocupam uma área com cerca de 2.000 m2, com 22 guichetes, para venda das peças filatélicas emitidas para o efeito.

—Além do dr. Vasconcelos Carvalho, fazem parte do juri da Exposição Filatélica do Barreiro, que se inaugura em 12 de Maio, os srs. major Cardoso Salgado, eng.º Aurélio Marcos Pereira, dr. Oliveira Marques e Henrique Mantero.

—Os Correios de Itália, que, com os de Portugal, eram os unicos da Europa, para aquem da Cortina de Ferro, que se não tinham inscrito para a F. I. P. E. X., acabam de enviar a sua participação.

—Além da grande filatelista americana Louise B. Dale, que, como já anunciámos, vai assinar o «Roll of Distinguished Philatelists», também vai ser concedida semelhante honra ao italiano dr. Mário Diena.

—Recebemos do coronel Andrêa Ferreira muitos e valiosos sobrescritos, aos quais faremos merecida referência no próximo domingo.

—No passado dia 19, foi usado o carimbo especial de 1.º dia da auto-ambulancia postal Porto-Vila Real-Bragança. O Clube Filatélico de Portugal editou sobrescritos com este carimbo, os quais ainda podem ser requisitados na secretaria.

—Uma notícia para os temáticos: o Luxemburgo porá á venda, em 27 de Abril e 30 de Maio, duas séries de dois selos cada, belíssimos, tendo como motivo as flores.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *L. Miro*, «Vente sur offres», catálogo de uma excelente venda, 15, Rue Laffitte, Paris, 9.º; *Amedeo Palmieri*, «Il Bollettino Filatelico», magnífica revista ilustrada, ano 46, n.º 254, Casella Postale, 548, Firenze; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do leilão de 14 e 15 de Maio, especializado em império britanico, 41, New Bond Stree, London, W., 1; «*Guatemala Filatelica*», orgão da Sociedade Filatélica de Guatemala, director Romeo J. Routhier, n.º 78, Apartado n.º 39, Guatemala, C. A.; *dr. Palermo*, «Aste Palermo» 30 de Março e 19, 20 e 28 de Abril, Via Chiaia, 257, Napoli.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — **União** — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; **Aguiar**—Avenida Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 a 18-A (a Palhavã), Telef. 764629; **Leal de Matos** — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; **Patuleia, Herdeiros** — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; **Alvalade** — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; **S. João de Deus** — Rua n.º 52, 1-A e 1-B, Telef. 725140 — Bairro S. João de Deus; **Algarve** — Avenida de Roma, 7-B, Telef 777478; **Miranda** — Campo Pequeno, 36-B/C, Telef. 770776; **Figueiras** — Avenida Marquês de Tomar, 20, Telef. 44995; **Latina** — Avenida António Augusto de Aguiar, 17-A, Tel. 42312; **Salutar** — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; **Ascenso** — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; **Marvila (De)** — — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; **Marluz** — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; **Nova Luz** — Rua D. Domingos Jardo, á Av. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; **Martins, Ld.ª** — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; **Arnali** Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 23940; **Morão** — Largo da Graça, 63, Tel. 848700; **Simões** — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; **Veral** — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; **Délio** — Rua Açores, 32, Tel. 52388; **Colonial** — Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; **Maritns, Herdeiros** — Rua dos Anjos, 41 Tel. 50730; **Central de Campolide** — Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; **Silva Santos** — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; **Lobel** — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; **Paivas & Parente** — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel 665196; **Bom Sucesso** — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; **J. A. Silva** — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; **Lisbonense** — Rua do 1. de Maio, 10, Tel. 637020; **S. A. E. Silva, iFlhos** — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; **Valentim, Ld.ª** Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; **Macedo** — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; **Centro Farmaceutico** — R. Eugénio dos Santos, 88, Tel. 21211; **Unifa** — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$. Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

LAR, DOCE LAR... — (14)

—A minha mulher sempre foi um enigma!
—Pois a minha é um quebra-cabeças...

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10 Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 16, Transmissão, do Estádio Nacional, do relato do desafio de futebol Sporting-Porto; no intervalo e no final do futebol, comentários por Tavares da Silva; 17 e 55, Resultados dos outros jogos; 18, Noticiário e danças; 18 e 45, A Orquestra Mantovani; 19, Cançonetas; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 20, Trechos em órgão, por Virginie Morgan e seu conjunto; 20 e 15, Zarzuela; 20 e 40, Domingo Desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, «Rosa dos Ventos»; 21 e 50, Album musical; 22 e 10, Rádio-Desporto; 22 e 30, Orquestras e canções; 23 e 5, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Ás 16, Cançonetas portuguesas; 16 e 15, Album musical; 16 e 45, Trechos em órgão; 17, Opereta; 17 e 40, Musica ligeira sinfónica; 18, Rádio-Drama: «O Sapo e a Doninha», de Ramada Curto, numa adaptação radiofónica de Alice Ogando; 18 e 52, «Rumo a Viena», abertura, de Fisher, 19, Concerto de domingo: «Abertura para Um Festival Académico», de Brahms; «Sinfonia n.º 2, opus 73, em ré maior», de Brahms; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do Concerto de domingo: «Concerto n.º 3, opus 30, em ré menor», de Rachmaninoff; «Danças», de Debussy-Ravel; «Uma noite no Monte Calvo», de Mussorgski; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, «Portsmouth Point», de Walton, Abertura; 21 e 20, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30, Ciclo Beethoven: audição integral das «Sonatas de piano», por Nina Marques Pereira: «Sonata, opus 49, n.º 2»; 21 e 50, «Marcha Triunfal», de Grieg, da suite «Sigurd Jorsalfar»; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, Que quer ouvir?: «Suite Turca», de Haydn; 22 e 50, Tempo de poesia; 23 e 5, Que quer ouvir?: «Nocturno», de Debussy.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança do Aquário; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Isto é Montijo; 19 e 15, Musica portuguesa; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Coro de Norman Luboff; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Variedades; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Orquestra de Russ Morgan; 21 e 45, «Intermezzo»; 22,. Rapsódia azul; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 5, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 511

HORIZONTAIS: 1—Acre. Basta! 2—O que tem ofício. 3—Passado. Palavreado. 4—Nota de musica. Metal precioso. 5—Aguça. Partia. 6—Refutei. Símbolo químico do neodímio. 7—Nome antigo da nota dó. Mar interior, nos confins da Europa, onde desagua o Volga. 8—Aliviais. Preposição. 9—Outro nome da Pérsia. Semelhantes. 10 — De tua propriedade. Estranho a um assunto. 11—Catafalco. Costumes.

VERTICAIS: 1—Faina. Inflamação da membrana mucosa das gengivas. 2—Pena. Repitas. 3—Filtro. O mais. Antigos navios á vela. 4—Pequena ilha em frente de Marselha. Mister. 5 — Desfeitas. 6 — Afiais. Pronome possessivo. 7—Etó. Impedis. 8 — Actual nome do Sião. Contrário. 9—Inundado. Ermos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 510

HORIZONTAIS: 1 — Biografar. 2—PROMETE. 3—Avindo. 4—Nua. Foi. 5—Vós. Sá. 6—Cá. POUCO. 7—Ulemá. E. 8—Meou. Amue. 9—Lido. 10—Oto. Roi. 11—Ês. Omissa.

VERTICAIS: 1—Boas. CUMPRE. 2—Vale. 3—Opino. Eolo. 4—Graus. MUITO. 5—Roda. Pá. Dom. 6—Amo. Só. Ao. 7—Fé. Fruem. Rs. 8—Atro. Ulos. 9—Ré. Icone. Ia.

(Provérbio: PROMETE POUCO E CUMPRE MUITO).

Lenços de Seda Natural
Nova colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

LORENZ WEEKEND 55

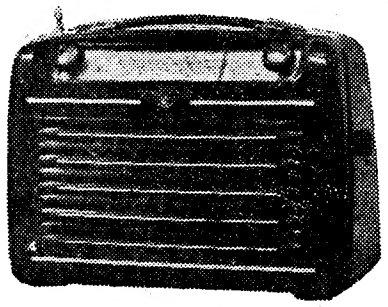
A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL

///

O APARELHO PORTATIL MAIS DESEJADO

PILHAS E CORRENTE

Linda caixa em plástico grenat com aplicações douradas



ESC.: 2.370$00
PILH ESC.: 200$00

Foi demitido
na Polónia
o ministro da Justiça

PARIS, 22 — A agência polaca (P. A. P.) anuncia que o Conselho de Estado decidiu, por proposta de Josef Cyrankiewicz, presidente do Conselho, demitir o ministro da Justiça, Henryk Swiatkowski. — (F. P.).

Condenação de um antigo partidário de Mihailovitch, na Jugoslávia

BELGRADO, 22 — Foi condenado a 14 anos de trabalhos forçados, por actividades contra o Estado e tentar fugir do país, Zivojin Velickovic, que, durante a guerra, foi membro do grupo de partidários do general Dragomir Mihailovitch.

Velickovic, de 54 anos, engenheiro, esteve escondido, durante mais de 10 anos, em casa dúma sua irmã, em Vanjacka Banja, na Sérvia. Foi apanhado em Agosto, quando tentava fugir para Itália, num pequeno bacro. — (R.).

A missão de paz
do secretário da O. N. U.

DAMASCO, 22 — O secretário-geral das Nações Unidas, que se encontra em Beirute, chegará amanhã a esta cidade, para dois dias de conferências com os dirigentes sírios—segundo foi hoje anunciado. E' esperado na terça-feira em Amman, também para novas conferências com os dirigentes árabes, durante a súa missão de paz ao Médio Oriente.

Funcionários disseram que os dirigentes sírios pediriam a Hammarckjoeld uma garantia firme de que Israel não tentaria desviar as águas do rio Jordão, para fins de irrigação. Alguns dirigentes árabes, incluindo o primeiro-ministro egípcio, coronel Nasser, disseram que isso significaria a guerra.

Segundo os mesmos funcionários, a Síria está inteiramente preparada para cooperar para o êxito da missão do secretário-geral das Nações Unidas.—(R.).

*

JERUSALÉM, 22 — Infiltradores libaneses sabotaram, durante a noite, o aqueduto para Goren, no Noroeste de Israel, a oito quilómetros da fronteira libanesa—segundo informou um porta-voz militar israelita.—(R.).

Incidente em Aden
com uma tribo iemenita

CAIRO, 22 — A agência de notícias árabe informou de Aden que homens de uma tribo iemenita tinham atravessado a fronteira para o protectorado ocidental de Aden e feito fogo contra o posto de Manawa, em Beihan. Não há informações sobre vítimas.

A agência diz julgar-se que a acção iemenita foi destinada a impedir que guardas do Governo de Aden regressassem a Najdmarqad.

Aquele Governo pediu, ontem á noite, ao Governo iemenita que ordenásse a retirada dos homens da tribo até amanhã, caso contrário reservava-se o direito de tomar a acção que julgasse necessária — acrescenta a agência árabe. — (R.).

FESTAS DE SANTO ISIDRO
MADRID
De 12 a 18 de Maio (7 dias)
IDA E VOLTA EM AUTOMOTORA ESPECIAL
Dia 12 { Partida de Lisboa ás 8 horas / Madrid: Chegada ás 20 horas
Dia 18 { Partida de Madrid ás 8 horas / Lisboa: Chegada ás 20 horas
6 DIAS EM MADRID
Preços de propaganda
TUDO COMPREENDIDO:
Automotora de 3.ª classe — Hoteis de 2.ª Ordem (quartos com chuveiro) Esc. 980$00
Automotora de 1.ª classe — Hotel de 1.ª Ordem (Quartos com banho ou chuveiro) Esc. 1.580$00
SÓ PASSAGENS:
1.ª classe: Esc. 580$00
3.ª classe: Esc. 320$00
(Incluída a reserva de lugar e o visto consular)
Programa detalhado, informações e inscrições, só na acreditada
EUROPEIA AGENCIA TURISTICA
231, Av. da Liberdade, 235 — LISBOA

Os dirigentes soviéticos preparam-se
para uma visita aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

—esclarece o articulista. Porém, até agora, sir Anthony Eden recusou morder a isca. Disse a Kruchtchev que a Russia deveria auxiliar a estabelecer a paz no Médio Oriente, sem impor quaisquer condições.

«Eden pediu, mesmo, a Kruchtchev que consentisse em eleições livres em ambas as partes da Alemanha, como primeiro passo tendente a unificação. O primeiro-ministro pensa que pode persuadir os Russos a cederem neste ponto e num certo numero de outros—desarmamento, comércio e permutas culturais e turísticas mais livres—, pois que se sabe que Kruchtchev e Bulganine confiam num acordo importante nas conversações de Londres para reforçarem a sua posição dentro da Russia, onde estão a enfrentar a resoluta concorrência de Malenkov para o poder supremo. Uma vitória diplomática garantir-lhes-ia imenso apoio popular, da parte dos milhões de Russos, os quais desejam grandemente um acordo com o Oeste—acrescenta o jornalista.

«Sir Anthony Eden parece—no dizer do jornal—«ter a vantagem do seu lado. Como ele pretendia, a situação no Médio Oriente vai ser discutida fora das outras questões e com a prioridade das prioridades».—(F. P. e R.).

Optimismo quanto ás negociações sobre o Médio Oriente

LONDRES, 22.—Comentando as conversações anglo-soviéticas, o jornal «Observer» espera que se chegue a um acordo com vista a limitar as entregas de armas aos países do Médio Oriente. Este acordo — diz — poderia ser, ou bilateral ou concluido no ambito das Nações Unidas. O jornal regozija-se pelo facto do segredo das negociações ser respeitado por ambas as partes e diz que é um sintóma animador, pois parece indicar que tanto os Britanicos como os Sovietes não adoptaram uma atitude intransigente e que ambos dão provas de uma franqueza recíproca.

Pelo seu lado, o «Sunday Times» diz que os Ingleses tencionam, em primeiro lugar, fazer compreender, aos dirigentes soviéticos, que a situação no Médio Oriente é verdadeiramente perigosa, e acrescenta: «Sir Anthony Eden preocupa-se, sobretudo, em obter dos Russos um compromisso claro de que colaborarão com os Ocidentais, com vista a estabilizar-se ali a situação, no ambito da O. N. U.».—(F. P.).

Os dirigentes sovieticos preparam-se para visitar os E.U.

LONDRES, 22.—A visita de Bulganine e Kruchtchev a Inglaterra «é, acima de tudo, um ensaio da visita que os dirigentes soviéticos farão — assim o queremos crer—aos Estudos Unidos, bem entendido, depois das eleições presidenciais»—declarou, segundo escreve o jornalista Alexandre Worth, especialis ta das questões soviéticas, «uma pessoa conhecida, nos salões do Kensington Palace Hotel, onde muitos jornalistas soviéticos e outros membros da comitiva de Bulganine e Kruchtchev se hospedaram.—(F. P.).

A manifestação em Londres dos exilados polacos

LONDRES, 22 — Mais de 11.000 exilados polacos e ucranianos farão hoje, em Londres, uma manifestação de protesto contra a visita de Bulganine e Kruchtchev á Inglaterra. Os manifestantes, levando á sua frente dois famosos generais polacos, que tomaram parte na guerra, Vladyslav Anders e Edward Bor-Kmoravski, partirão ás 15 horas de Kensington, dirigindo-se a Whitehall, onde deporão no cenotáfio uma coroa com a legenda: «Em memória dos que morreram sob a opressão soviética». De Whitehall, os manifestantes seguirão para a residência do primeiro-ministro britanico, em Downing Street, onde farão entrega de uma petição assinada por 40.000 exilados polacos, que pedem «a liberdade e a independência da Polónia».

Os exilados ucranianos partirão de Hide Park, ás 16 horas, em marcha de protesto contra a visita dos chefes soviéticos.

A «Scotland Yard» cancelou todas as licenças dos seus guardas e ordenou o reforço de vigilancia nos bairros centrais da cidade. — (A. N. I.).

Manifestação hostil em Coventry

COVENTRY, 22.—Quinhentos exilados da Europa oriental, muitos deles apresentando fumos de luto, desfilaram em cortejo através desta cidade industrial do Midland, ontem á noite, em protesto contra a visita dos dirigentes soviéticos. Colocaram uma coroa de flores na base de um monumento aos Mortos das duas guerras mundiais e á memória dos Ucranianos e outros que morreram nos campos de trabalho russos.

Numa reunião, anterior os membros locais do Movimento Nacional da Ucrania aprovaram uma moção protestando contra a visita dos dirigentes soviéticos e «os opressores da Ucrania e outros países».—(Reuter).

Fabulosos presentes para a rainha Isabel e a princesa Margarida

LONDRES, 22—Os dirigentes soviéticos ofereceram á rainha Isabel uma capa de marta-zibelina e um broche de brilhantes, «de valor incalculável» — anuncia o «Sunday Dispatch», garantindo que recebeu a informação de um funcionário da embaixada da U. R. S. S. em Londres. Outra capa de marta-zibelina para a princesa Margarida, e caixas de vinhos finos russos teriam sido, igualmente, entregues no palácio de Buckingham.

Referindo-se ás «capas de zibelina, o mesmo funcionário soviético teria dito: «Poucas pessoas teriam o dinheiro suficiente para comprar presentes destes. Nem eu nem Malik (o embaixador), por exemplo, o poderiamos fazer».

Com efeito, comenta o «Sunday Dispatch», uma capa de zibelina imperial russa é coisa que não se encontra á venda e, portanto, não tem preço, na Grã-Bretanha. O rei Jorge V tinha um sobretudo forrado de marta-zibelina imperial, calculando-se o seu valor em 16.000 libras.—(F. P.).

Incidente pitoresco

LONDRES, 22—O desenhador soviético de aviões a jacto, Andrei Tupolev, teve de sair, ontem, de um cinema de Londres a passo de caracol.

Tupolev, com um grupo de 10 pessoas, incluindo o filho de Kruchtchev, tinha ido ao cinema «London Casino», enquanto os dois estadistas russos se encontravam na residência oficial do primeiro-ministro, em Chequers.

Uma multidão de centenas de pessoas bloqueou o caminho no exterior do cinema, quando o grupo saía. A maior parte dos Russos alcançou os seus carros com facilidade, mas Tupolev ficou com o caminho cortado. A Polícia e os empregados do cinema tiveram de abrir caminho á força através da multidão para que ele passasse, demorando alguns minutos até os carros poderem avançar lentamente. Mesmo nessa altura, um carro de um vendedor ambulante lhes barrou o caminho. «Olhe lá; veja lá quem é que está a empurrar!»—gritou o vendedor. Mas a multidão, de bom humor, levantou o carro do vendedor por cima das cabeças, colocando-o no lado da rua — e as «limousines» dos Russos puderam então avançar.—(R.).

A Viagem de nupcias
dos príncipes de Mónaco

PUERTO DE POLLENSA (Maiorca), 22 — O príncipe Rainer e a princesa Grace, de Mónaco, não desembarcaram, ontem, do seu iate «Deo Juvante II», ancorado neste porto. Sabe-se, no entanto, que desembarcarão hoje, para irem a um jantar de gala, que lhes é oferecido pelo Clube Náutico «Naugoleguí», no hotel Formentor.

Consta que os príncipes visitarão amanhã, de manhã, os famosos jardins da cidade e a praia. De tarde, no hotel haverá uma festa em sua honra, á qual assistirão as autoridades e as altas personalidades locais.

O tempo continua quente, com Ceu ligeiramente nublado, embora sem ameaça de chuva. — (F. P. e A. N. I.).

*

VENEZA, 22 — A mãe e a irmã da princesa Grace Kelly chegaram a esta cidade, de automóvel, procedentes de Portofino.

A senhora Margarida Kelly, acompanhada de sua filha, Margarida Davis, e de duas amigas, dirigiu-se directamente a um famoso hotel, perto da Praça de S. Marços e retirou-se para os seus aposentos, a fim de escapar aos jornalistas, que imediatamente invadiram o hotel. — (A. N. I.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

O extremo
da misantropia

ASHFORD (Inglaterra), 22. —A sr.ª May Morley, de 65 anos, não pode suportar a ideia de ter vizinhos. Por isso mesmo, passou estes ultimos anos numa pequena barraca de zinco construída num bosque, perto desta localidade.

Agora, o ministro de Saude interveio e a barraca foi condenada a desaparecer. A semana passada, a sr.ª Morley recebeu a respectiva comunicação do Conselho Rural, juntamente com a oferta de uma casa de campo, mas rejeitou-a, pois uma casa, nessas condições, significaria ter, novamente, de aturar vizinhos.—(A. N. I.).

Eisenhower assinalou
algumas vitórias dos E. U.
durante a «guerra fria»

WASHINGTON, 22.—Os Estados Unidos ganharam muitas «vitórias na guerra-fria» — declarou o presidente Eisenhower, no banquete anual da Associação dos Chefes de Redacção da Imprensa Americana. Esta parte do discurso não figura no texto preparado com antecedência.

O presidente referia-se, parece, á votação dos membros da Associação, os quais, se haviam pronunciado na proporção de 2 contra 1 a favor dá opinião de que os Estados Unidos estão a perder a «guerra-fria».

Falando dessas «vitórias», o presidente frisou que os comunistas não conquistaram a Coreia e foram contidos no Vietnam do Norte; que a situação na Persia melhorou; que o conflito anglo-egípcio, a propósito de Suez foi solucionado; que o problema de Trieste está resolvido e que a «primeira testa de ponte do comunismo» no hemisfério ocidental foi eliminada.

Acrescentou que, se os Sovietes modificaram a sua política externa, foi porque a que praticavam antes não devia ser satisfatória. E disse então: «Podemos sentir-nos um tanto satisfeitos com a verificação de que foram levados a esta modificação».

Nas observações que fez, depois de ler o texto do discurso, o presidente Eisenhower preconizou a formação de um organismo consultivo de cidadãos particulares, incumbido de aconselhar o Governo quanto aos meios de conduzir a luta global contra o comunismo. Estes homens estariam isentos de todas as obrigações e poderiam dedicar-se inteiramente á sua missão de conselheiros.

O presidente não deu outros pormenores sobre esta proposta, mas acrescentou: «Os Estados Unidos são chamados ao papel de mentores no Mundo, a fim de alargar as regiões alcançadas pela liberdade e impedir que a nuvem comunista se espalhe, pouco a pouco, sobre nós».—(F. P.).

Dulles fala amanhã sobre a Comunidade Atlantica

WASHINGTON, 22.—A «Comunidade Atlantica» será o tema do discurso que o secretário de Estado, Foster Dulles, deve pronunciar, amanhã, na assembleia geral da «Associated Press», em Nova York.

Esta indicação foi dada pelo presidente Eisenhower, no seu discurso de ontem.—(F. P.).

Foi inventado
por um Português
um motor simplificado

LOURENÇO MARQUES, 22.—Os jornais anunciam que o empregado comercial Romeu de Abreu Santos, residente nesta cidade, há cerca de 10 anos, criou um motor, ao qual chamou «Turbo-Diesel», dotado apenas de sessenta peças das novecentas que constituem um motor «Diesel» vulgar. Pesando á volta de 70 quilos, não possui cambota, veio de comando, nem tão-pouco pistões, adaptando-se a qualquer condição de trabalho: navios, transportes terrestres, locomotivas, etc., para o que poderá consumir qualquer combustível, desde a gasolina aos óleos vegetais, variando o seu rendimento consoante o combustível empregado.

Todos os cálculos estão feitos e verificados pelo prof. dr. Rodrigues Martins, esperando o seu inventor o indispensável apoio financeiro para poder apresentar, na prática, o seu «Turbo-Diesel».—(L.)

Trágicas consequências
dos sismos em Granada

MADRID, 22 — Soldados e bombeiros encontraram os corpos de um casal e seus três filhos nos destroços de cabanas que abateram, nos suburbios de Granada, sepultando três familias.

Na totalidade ficaram sepultadas vivas 21 pessoas, quando as cabanas ruíram ontem. Julga-se que os alicerces dos edifícios cederam devido ao recente tremor de terra.—(R.).

Repetiram-se os abalos

GRANADA, 22 — Calculam-se em mais de 2.000 as pessoas que ficaram sem lar nesta região, em consequência dos violentos tremores de terra destes ultimos dias. Desde ontem de manhã, registaram-se mais três abalos, ligeiros, que não causaram vítimas nem estragos.—(F. P.).

Condenado à revelia

FLORENÇA, 22 — O deputado comunista Francesco Moranino foi condenado, á revelia, a 10 anos de reclusão, pelo tribunal desta cidade, sob a acusação de ter ordenado aos homens da divisão «Garibaldi», o fuzilamento de cinco partidários, pseudo «espiões fascistas» e suprimido as esposas de duas das suas vítimas.

Na altura em que foi levantada a sua imunidade parlamentar, Moranino, segundo se crê, abandonou a Itália e refugiou-se na Checoslováquia. — (F. P.).

Ensopado de enguias
Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos

ESTA' AO CONTRARIO, MAS SERVE PARA DIZER QUE O
PALLADIUM
E' O MELHOR RESTAURANTE!
ESCOLHA O «PALLADIUM» PARA TODAS AS SUAS REFEIÇÕES

Mário Ribeiro L.da
Decoradores
Móveis — Estofos — Tapetes
Rua dos Navegantes, 46.ª (á Estrela)
Tel 66 82 62 Lisboa